ANO 31. QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1951 N.º 10.442

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A SEARA E A SEMENTE

Na sua «Mensagem do Natal», o sr. cardeal-patriarca, que tão superiormente vela pela pureza e grandeza do Evangelho, disse-nos as palavras necessárias para que nós saibamos arrancar-nos ao torpor estéril das «acomodações» com a fé e com a vida.

Presentemente, há duas maneiras de arcar com as nossas responsabilidades: uma consiste em as aceitar sem reservas, cumprindo-as em absoluto, a outra, cautelosa e prudente, esmera-se em suavisá-las, de modo que tenham muito menos peso do que a Cruz de Cristo, na subida exaustiva para o Calvário.

Escusamos de dizer que o sr. cardeal-patriarca ocupa hoje, na Igreja, uma posição do maior relevo e prestigio, lutando ardorosamente, amorosamente, para que a palavra de Deus seja fecunda e redentora, estranha aos conluios e conchavos dos que medem o valor das coisas, mais pelos proveitos que elas rendem do que pelas altas lições que elas encerram.

Qual o problema mais importante que se debate actualmente, quer nas consciências, quer nos Areopagos?

Sem duvida, o da Paz que, caso continue entregue ao fatalismo dos acontecimentos e ás cubiças feroses das raças ambiciosas, acabará, mais cedo ou mais tarde, por converter-se num braseiro enorme que envolverá todo o planeta.

Quem se levanta para conter o imenso incêndio que nos ameaça?

A Igreja cuja missão na terra visa converter o efemero em eterno.

Contra os vendilhões que fazem do espirito um escravo de matéria, ela não cruza os braços nem se esconde no comodo silêncio.

Qual o perigo que é indispensável e urgente conjurar?

Fazer frente ás potências do Mal, subjugando-as e amordaçando-as. Jesus não transige com Judas nem com Schylloch nem com Cesar, quando este tapa com o seu manto os ódios e os crimes. A Cruz da Redenção não constitui um sinal de vitória, excepto quando o vencedor traz a benção e o perdão para o vencido.

Para que nasce, todos os anos, o Deus-Menino? Volta ele ao Mundo como o rouxinol ao ramo em que cantou, pela primeira vez?

Toda a Mensagem do sr. cardeal-patriarca nos convence do contrário, explicando-nos o sentido do liturgico mistério, sempre actual, por mais séculos que passem sobre ele. A obra de Jesus não se circunscreve ao tempo, porque a sua duração é intermina, crescendo conforme as suplicas da humanidade.

Que aconteceria, se assim não fosse?

Perderia a sua significação, tornando-se em simples reeptição de um facto histórico.

Não é a sua presença, entre os homens, tão permanente como a luz do Sol, no universo?

O Presépio não se limita a um efeito decorativo, por que marca inapagávelmente um assombro que se confirma e robustece em quantos berços existem ou venham a existir.

Deu-nos Deus a vida para a perdermos perigosamente, atirando-a para as fauces dum monstro?

Ninguém creia em tal: a vida é um dom precioso que temos de conservar para Deus e não para o Nada. Enquanto os exércitos se batem, nos campos de batalha, Jesus é o penhor eterno da Verdade, do Bem, do Amor e da Justiça.

Eis o exemplo que temos de seguir, de forma que a civilização seja sem interrupção, na plenitude dos tempos, qual fruto de Redenção e jamais cadeia de escravidão.

O sr. ministro da Marinha, o ministro conselheiro da embaixada do Brasil, o almirante comandante-geral da Armada e o comandante do «Almirante Saldanha», tomam os aperitivos antes do almoço a bordo

A bordo do "Almirante Saldanha"

foi hoje oferecido um almoço
em honra da Marinha portuguesa

O comandante do navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha» ofereceu hoje, a bordo, um almoço em honra da Marinha portuguesa. Assistiram os srs. contra-almirante Américo Tomás, ministro da Marinha; vice-almirante Oliveira Pinto, comandante-geral da Armada; contra-almirante Cunha Gomes chefe do estado-maior naval; comodoro Nuno de Brion, comandante-chefe da esquadra; capitães-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves, comandante da Escola Naval, e Armando Ferraz, sub-chefe do estado-maior naval, e outros oficiais portugueses e brasileiros.

O sr. ministro da Marinha foi recebido ao portaló pelo comandante Araujo Suzano, junto de quem se encontrava o dr. Sousa Garcia, ministro conselheiro da embaixada do Brasil, que também tomou parte no almoço.

Depois de passar revista á guarda de honra e de corresponder á continência da guarnição, o sr. almirante Américo Tomás passou para a sala de recepções do comandante, onde se serviram os aperitivos. Pelas 13 e 45 principiou o almoço, na sala das refeições, sobre cuja mesa se viam pequenas bandeiras de Portugal e do Brasil. Não houve discursos e trocaram-se apenas amistosos brindes pelas Armadas dos dois países.

Ao fim da tarde há uma recepção na embaixada do Brasil, oferecida pelo ministro conselheiro.

Acompanhado pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, o sr. presidente da Republica visita amanhã, ás 15 horas, o «Almirante Saldanha».

Uma visita á Escola Naval

ALFEITE, 27.—(Pelo telefone).—Estiveram hoje no Alfeite, em visita á Escola Naval, 35 guardas-marinhas brasileiros que vinham acompanhados por um oficial. Percorreram demoradamente todas as dependências da escola e, no final, foram homenageados com um almoço pelos cadetes portugueses, com os quais trocaram amistosos brindes.

O chefe do Estado

visitou o paquete «Moçambique»

A fim de mostrar ao sr. presidente da Republica um dos seus paquetes construídos dentro do programa de renovação da Marinha Mercante, a Companhia Nacional de Navegação convidou o sr. general Craveiro Lopes a visitar o «Moçambique» que parte amanhã para os nossos portos da África.

Essa visita efectuou-se esta manhã com o navio atracado no Cais da Fundição, onde o chefe do Estado, que se fazia acompanhar do sr. ministro da Marinha, foi recebido pelos srs. contra-almirante Pereira da Fonseca, director geral de Marinha; comandantes João Fialho, Pereira Viana, Simões Vaz e Flavio de Sousa, respectivamente, capitão do porto de Lisboa, presidente e vice-presidente da Junta da Marinha Mercante e comandante da Policia Maritima; tenente-coronel Monteiro Libório, comandante da P. S. P. de Lisboa; pelos administradores da companhia, srs. eng.º Fernando Reis, comandantes Celestino Ramos e Noronha Andrade, major Victorino Branco e dr. José Gonçalves; pelo delegado do Governo, sr. eng. Mendes do Amaral, pelos membros do conselho fiscal, por alguns funcionários superiores e pelo comandante e oficiais do paquete.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o sr. general Craveiro Lopes percorreu todo o navio, incluindo a casa dos motores, e ouviu durante a visita esclarecimentos que lhe eram prestados pelo sr. ministro da Marinha e por outras entidades. No final serviu-se um aperitivo, durante o qual o sr. eng.º Fernando de Abreu Reis agradeceu ao chefe do Estado a honra da sua visita. Em resposta, o sr. presidente da Republica disse do interesse que lhe merecera a visita e felicitou a companhia por possuir navios como aquele—«verdadeiro titulo de orgulho para o nosso País».

Antes de se retirar, o sr. general Craveiro Lopes deteve-se a conversar com o chefe dos serviços do cais da C. N. N., sr. comandante José Nunes de Faria, o qual, com 76 anos de idade, completou hoje 58 anos de serviço activo.

O sr. presidente da Republica, acompanhado pelo sr. ministro da Marinha, percorrendo o paquete «Moçambique»

Serão libertados hoje
os aviadores americanos condenados em Budapeste

BUDAPESTE, 27.—O encarregado de Negócios americano foi ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. Calcula-se que a hora da libertação dos aviadores americanos seja anunciada no fim desta visita.—(F. P.).

AURIOL OFERECEU UM ALMOÇO
a Vichinsky e Malik

PARIS, 27.—O presidente da Republica, Vincent Auriol almoçou hoje com Vichinsky e Malik, respectivamente, ministro e ministro-adjunto dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S.. O presidente do Conselho, René Pleven, assistiu ao almoço.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Jorge VI levou dois dias
a gravar um discurso de 6 minutos

LONDRES, 27.—O rei Jorge VI, que está a passar o Natal com a familia em Sandringham, saiu ontem com um grupo de caçadores, pela segunda vez numa semana. Esta revelação foi feita hoje, depois de comentários na Imprensa britanica sobre a alteração que se notou na voz do rei, na sua mensagem anual pela rádio, no dia de Natal. Desta vez, a emissão foi gravada, em lugar de ser directa, e sabe-se que foram necessários dois dias para registar o discurso de 6 minutos. Foi a primeira vez que a nação e o império ouviram a voz do rei, depois da operação aos pulmões, em Setembro passado.

Desde a sua operação, falar representou um grande esforço para o rei. Era-lhe difícil pronunciar mais de duas ou três frases seguidas. Os seus médicos aconselharam-no a falar o menos possível e a gravação foi feita em dois dias, com curtos trechos de algumas frases de cada vez. Por fim, essas gravações foram ligadas numa fita de aço. O esforço realizado por um discurso de 700 palavras tornou-se maior pelo facto de o rei ter dominado a gaguez com o controle da respiração.—(Reuter).

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A Federação aplicou castigos a jogadores

Na reunião da Comissão Executiva da direcção da F. P. F., ontem efectuada, foi deliberado aplicar as seguintes penas a jogadores por motivo de faltas praticadas nos jogos do ultimo domingo: Mário António Carmo Vicente (Oriental), 3 jogos oficiais de suspensão; Aires Januário (G. Alcobaça), 4 jogos; Pompeu Duarte Pires (S. C. Mirandela), 2 jogos; José Manuel Pina (Oriental), repreensão registada.

GUARDE, PARA SABER QUE

NA CAVE DO

MARTINHO

(PRAÇA D JOÃO DA CAMARA, 14-18 TEL. 2 6894)

e num agradável ambiente, encontrará V. Ex.ª um serviço de pratos do dia (especiais ou regionais) conforme a seguinte lista:

Domingo—ARROZ A VALENCIANA.
Segunda-feira—CALDEIRADA Á FRAGATEIRO.
Terça-feira—BACALHAU A GOMES DE SÁ.
Quarta-feira—DOBRADA Á MODA DO PORTO
Quinta-feira—CHISPE A' PORTUGUESA.
Sexta-feira—BACALHAU NO FORNO A' «MARTINHO».
Sábado—COZIDO Á PORTUGUESA.

PASSE O ANO NO

MARTINHO

*

Café-Cervejaria-Bilhares

*

Reserve a sua mesa

«BOITE DE NUIT»

PIGALLE

APRESENTA TODAS AS NOITES
CARLOS VILLARET
E O SEU CONJUNTO COM O CANTOR CORREA
Atenção ao REVEILLON

TOME NOTA!:

Se não provou é bom provar
AÇORDA DE SAVEL Á RIBATEJANA
um prato regional do
CAFÉ-RESTAURANTE RIBATEJANO
Telef. 14
SALVATERRA DE MAGOS

Os consumidores de Portugal inteiro confiam na pureza da

ÁGUA DE LUSO

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. Vitorino da Costa, residente em Avintes (Vila Nova de Gaia), industrial de calçado, apresentou queixa, na Policia Judiciária, contra um individuo a quem em Abril ultimo confiou 240 pares de sapatos, para senhora, no valor de 16.800$00, o qual vendeu o calçado e não lhe enviou a respectiva importancia.

FURTO DE MERCADORIAS—O sr. José Rodrigues Garrido, Rua dos Bacalhoeiros, 16, gerente da firma Viuva Rodrigues, Ld.ª, apresentou queixa, na Policia Judiciária, contra dois individuos que indicou, os quais, por diversas vezes, furtaram mercadorias do seu armazem, no valor de 10 contos, que venderam a vários clientes, ficando com o dinheiro.

COM A BOCA NA BOTIJA—Foram presos pela P. S. P., José da Slva, de 31 anos, barbeiro, morador na Rua da Arrábida, n.º 110, r/c, e Carlos Joaquim dos Prazeres, de 21 anos, operário do Arsenal de Marinha, residente na Rua da Galé, n.º 34, 1.º, porque, ontem, na Praça dos Restauradores, juntamente com outro individuo que se pôs em fuga, furtaram da algibeira do casaco da serviçal Maria Helena Farinha, moradora na Avenida Manuel da Maia, n.º 36, duas requisições passadas pelo Grémio dos Armazenistas de Mercearias, no valor de 1.000$00. Os larápios dirigiram-se imediatamente a um estabelecimento sito na Praça do Municipio, onde pretendiam levantar as mercadorias referentes ás mesmas requisições, mas ali foram surpreendidos pela roubada, que imediatamente chamou a Policia.

FURTO DE JOIAS E DE VESTUARIO — Queixou-se á Policia, Arnaldo Barros Galhós, mecanico de automóveis, morador no Bairro do Alto da Ajuda, Rua n.º 23, porta n.º 92, contra Armando Nazaré, residente no mesmo bairro, Rua n.º 23, porta n.º 94, em virtude de ter entrado, por meio de arrombamento, na sua residência, de onde roubou a quantia de 1.960$00, um relógio de pulso, dois aneis de ouro com pedras de valor, uma pulseira, um brinco, uma medalha tudo do mesmo metal, uma camurcina e um fato-macaco, tudo no valor aproximado de 3.000$00.

EMPREGADO INFIEL—Queixou-se á Policia Luís Gonçalves, comerciante, morador na Rua da Penha de França, 14, r/c, contra o seu empregado António Fernandes, ali morador, por lhe ter furtado diversas quantias que totalizam 2.170$00, para o que arrombara as caixas de dois jogos de futebol de mesa.

DESASTRES

COLHIDO POR UMA CAMIONETA—Esta manhã, junto do Mercado Geral de Gado, no Campo Grande, foi colhido por uma camioneta o comerciante João Correia Pereira, de 34 anos, residente na Avenida do Aeroporto, Quinta do Pimenta. A vítima recolheu com ferimentos na cabeça, ao hospital de S. José.

OUTRO DESASTRE EM ALMIRANTE REIS—Artur Maria do Carmo, de 50 anos, caixeiro de praça, morador na Rua Morais Soares, 88, 3.º andar, foi hoje colhido por uma furgoneta, quando passava na Avenida Almirante Reis, dando entrada na sala de observações do hospital de S. José, com ferimentos na cabeça e numa perna.

O PREÇO DE UMA RIXA—Por ter sido agredido á paulada pelo seu vizinho António de Sousa, deu entrada no hospital de S. José, com um ferimento na cabeça, o jornaleiro Agostinho da Palma, de 36 anos, natural e residente no Monte da Ribeira, concelho de Almodovar. O motivo da agressão foi uma rixa antiga.

DOIS VIZINHOS EM APUROS—Sofrendo de traumatismo craniano, deu entrada no hospital de S. José o pintor Francisco José Maria Violas, de 40 anos, morador na Avenida João Crisóstomo, 54, 1.º Esquerdo, que na escada da sua residência, foi agredido por um vizinho de nome Martins Magalhães de Sousa.

QUEDAS EM SÉRIE—Foram conduzidas ao hospital de S. José, Emilia Augusto Marques, de 80 anos, Rua do Século, 26, 3.º, que caíu na sua residência, fracturando uma perna; Maria José Pombo, de 75 anos, moradora na Calçada de Santa Catarina, n.º 1, 2.º, que em Azeitão, terra da sua residência, deu uma queda; e Clara Rosa Machado, de 42 anos, empregada no cemitério dos Prazeres, que na sua residência, Rua Saraiva de Carvalho, 364, 4.º andar, caíu da escada, ferindo-se gravemente na cabeça.

DESMAIOU SOBRE O FOGAREIRO—Maria Luisa Nascimento Assunção, de 8 anos, residente no Casal Ventoso de Cima, Vila Rosa, 115, desmaiou sobre um fogareiro aceso, sofrendo graves queimaduras. A pobre pequena, que pela segunda vez é vítima de identico acidente, foi conduzida á sala de observações do hospital de S. José, no pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique.

QUEIMADA COM ÁGUA A FERVER—Deu entrada no hospital de S. José, a serviçal Maria Glória Magalhães, de 17 anos, prestando serviço na Avenida António José de Almeida, 77, rés-do-chão, que se queimou no rosto com água fervente de uma panela que tombou.

CRIANÇA VITIMA DE ACIDENTE MORTAL—Orlando Jorge Pereira Neves, de 7 anos, filho de Carlos Simões Neves e de Herminia Neves, residente no Bairro da Serafina, n.º 200, foi ontem vitima de acidente, quando, por imprevidência, se pendurou num autocarro da Carris, em andamento. O infeliz rapazinho, que era neto de Maria Simões, funcionária de limpeza do «Diário de Lisboa», desequilibrou-se, e, a certa altura, caiu, batendo com o cranio no leito de rolagem. O pequeno Orlando Jorge, imediatamente socorrido por parentes e companheiros, foi conduzido ao hospital de S. José, onde veio a falecer pouco depois de ali entrar.

HOSPITAL DO ULTRAMAR

Por iniciativa do director do Hospital do Ultramar, e com a colaboração do Instituto Britanico em Portugal, realiza-se, amanhã, ás 16 horas, naquele estabelecimento, uma sessão de cinema, com exibição de filmes de caracter educativo. A entrada é livre.

FILMES MÉDICOS

Efectua-se hoje, ás 21 e 30, no Hospital do Trabalho, mais uma sessão de filmes organizada pelo dr. Sabino Pereira em colaboração com o Instituto Britanico. Do programa fazem parte: «Reabilitação no Hospital de Roehampton», «Schock operatório», «As maneiras de cuidar dos doentes» e «Diagnóstico precoce da Poliomielite».

Carioca Estoril

TEL. 730

TODAS AS NOITES
O maior sucesso desta temporada

Ana Maria Gonzalez

A VOZ LUMINOSA DA AMERICA no seu novo reportório

A bailarina exótica *MARLENE STARR* nos seus bailados orientais. AS ORQUESTRAS *ALMEIDA CRUZ, INTERNACIONAL* e *TONY AMARAL*, com o animador MAX e a vocalista *Teresa Maldonado*

PREÇOS: — No «GRANDE SALÃO RESTAURANTE», entrada livre não havendo consumo obrigatório.
No «WONDER-BAR», consumo minimo, 40$00 incluidas todas as taxas.

— * —

REVEILLON 1951-1952
(Ver o anuncio especial nas páginas centrais)

Vai á inauguração da ponte de Vila Franca? Almoce ou jante no típico restaurante

RANCHO GRANDE

na Quinta da Marquesa—Estrada Nacional.
ALHANDRA (tel. 53),

Amanhã - 6.ª feira
BACALHAU Á BISCAINHA
Especialidade do
BAR-EXPRESSO TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4597
Reserve a sua mesa

Montepio Geral

FUNDAÇÃO VALE FLOR

A Direcção do Montepio Geral, convida os Ex.mos Sócios e Pensionistas, e respectivas famílias, a assistir á sessão solene para distribuição dos prémios da Fundação Vale Flor, que se realiza na sua sede, amanhã, 28, pelas 18 horas, sob a presidência do Chefe do Estado.

O Carnaval de Veneza apresenta os mais lindos brindes para o Natal e Ano Bom

RUA AUREA 107

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

BOLOREI

FABRÍCO PRÓPRIO E DIARIO
ESPECIALIDADE DO BAR-EXPRESSO TERMINUS
65 — R. 1.º de Dezembro — 71 Tetef. 24597

VELA AZUL

APRESENTA TODAS AS NOITES
FRANCISCO JOSÈ
o «coração que canta»
e a insinuante vocalista
IVONE RUTH
marque já a sua mesa para
REVEILLON DO FIM DO ANO

RESTAURANTE-SALÃO DE CHÁ

MONTES CLAROS
INAUGURAÇÃO
SÁBADO, 29 DE DEZEMBRO
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS
Aquecimento em todos os Salões
Transportes assegurados a qualquer hora
Parque de automóveis

MONTES CLAROS
A NOITE DE S. SILVESTRE
no Restaurante de Luxo
MONTES CLAROS
Vai ser de sonho
Informações Telef. 21455
das 10 ás 19 horas

MONTES CLAROS
TODAS AS NOITES
Soirées dançantes das 22,30 ás 3,30
Sábados e domingos chás dançantes das 17,30 ás 20
QUINTETO «MELODYSTARS»

PARA O CABELO... CABELOL
PARA OS DENTES.. Dengiva

Vida mundana

CASAMENTO

Na capela das Aparições, do santuário de Fátima, Cova da Iria,, consorciou-se a sr.ª D. Maria Carlota Nascimento Dias, filha do sr. Carlos Pereira Dias e da sr.ª D. Ilda Araujo do Nascimento Dias, com o sr. António Maria Mendes Pereira Vieira de Campos, filho do sr. eng.º José Saraiva Vieira de Campos e da sr.ª D. Maria Helena Mendes Pereira Vieira de Campos, servindo de padrinhos os pais dos noivos. O «copo d'água» foi servido em Aljubarrota, na Pousada do Cruzeiro, e os noivos seguiram para Espanha em viagem de nupcias. Foi celebrante o sr. padre Aldo Mongiano, director do Seminário das Missões de Nossa Senhora de Fátima.

EM VIAGEM

Com seu filho, eng. Bruno de Sousa Gonçalves, regressou ao Rio de Janeiro, por via aérea, o sr. dr. Bruno Gonçalves, industrial português na capital federal e Minas Gerais.

—Regressou a Lisboa o sr. dr. Manuel Rocheta, director-geral adjunto dos Negócios Politicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que fez parte da delegação portuguesa ás conversações de Bruxelas, sobre os problemas de navegação no Baixo Zaire.

CASOU-SE POR PROCURAÇÃO

a cantadeira Maria Carmen

Há pouco tempo, como noticiámos, regressou de Moçambique a popular cantadeira Maria Carmen. Em Lourenço Marques, ajustou casamento com o sr. Fernando António Lopes, funcionário dos caminhos de ferro naquela cidade.

A cerimónia efectuou-se hoje, de manhã, na Conservatória do Registo Civil da Avenida Duque de Loulé, representando o noivo, por procuração, o sr. João Damasceno, um dos gerentes duma importante firma comercial. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o proprietário da Adega Machado, sr. Armando Machado e sua esposa, a cantadeira Maria de Lourdes Machado e, por parte do noivo, o sr. José Gonçalves, proprietário da adega do seu nome, em Cacilhas, e sua esposa. Ao acto assistiram muitos elementos ligados ao fado, realizando-se, a seguir, um almoço, oferecido á noiva, que segue amanhã para Lourenço Marques a bordo do «Moçambique».

Caixa de Previdencia

de Profissionais da Imprensa de Lisboa

Sob a presidência do sr. Herculano Nunes, reuniu-se a assembleia-geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e votação do orçamento para o ano de 1952, que foi aprovado, e eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituidos: Assembleia-geral, presidente, Herculano Nunes; Guedes de Amorim, Viana de Almeida, Firmino Marques da Costa, Tavares da Silva e Elmano de Laje Simões Coelho. Direcção; Artur Portela, J. M. Boavida-Portugal, Carlos de Ornelas, Fausto Vilar e João Leal da Silva. Conselho Fiscal: Fernando Teixeira, João Mimoso Moreira e António da Costa Leão. Foi também aprovado um voto de louvor á direcção cessante, pela forma como administrou a colectividade durante a gerência de 1951.

Café Portugal

Ceia do fim do ano,
ementa escolhida,
marcação de mesas
desde já,
sem mais encargos

Liliput 250$00

HORÁCIO ALVES, L.da
43-RUA AUGUSTA-51
LISBOA

Artes decorativas

Por mais que V. Ex.ª procure nunca encontrará tanto sortido nem tão bons preços como nas lojas da Rua do Ouro ou da Av. Guerra Junqueiro.

Teatros e Cinemas

Teresinha Amayo

actriz e estudante

estreia-se amanhã em Lisboa

na peça de Pedro Bloch

Teresinha Amayo é uma jovem brasileira que o teatro foi buscar ao 6.º ano do Ginásio. Um dia destes, um avião trouxe-a do seu país até nós e todos quantos acorreram ao aeroporto para saudar a jovem actriz e pedir-lhe a graça de um autógrafo ficaram encantados com a sua mocidade, o calor das suas palavras, a luz viva dos seus lindos olhos de veludo negro. Veio pela mão de Dulcina Morais e Odilon de Azevedo, para fazer a protagonista de «Irene», a peça de Pedro Bloch que sobe amanhã á cena no Avenida.

Teresinha estreou-se em Maio mas é já uma boa artista, se tivermos em conta as preciosas noticias que, a seu respeito, têm chegado do Brasil, e que no-la apresentam como sendo a grande revelação artistica dos ultimos anos. «Irene», considerado o mais perfeito trabalho de Pedro Bloch, foi o verdadeiro ponto de partida para a sua viagem no dificil caminho da arte de representar.

Foi a propósito da sua estreia em «Irene» que Teresinha Amayo nos disse com a sua voz quente e meiga:

—Publicamente, deixe-me dizer a Dulcina que lhe estou profundamente agradecida, pela oportunidade que me deu, primeiro fazendo-me actriz, depois trazendo-me a Portugal. Dulcina, os próprios Portugueses o disseram, é uma grande artista. Sob a sua direcção, sentir-me-ei confiante.

Depois, Teresinha Amayo fala de si e da peça que vai interpretar:

—A peça adapta-se ao meu gosto artistico a comédia. Mas gostaria ainda de tentar o drama. Compreende, é através dos dramas que nós, artistas, nos ficamos a conhecer melhor; é neles que se chocam as verdadeiras paixões dos personagens que nos fazem viver a sério a sua vida no palco; é neles que se começa a conhecer melhor a nossa própria vida quotidiana. Esta é uma das razões fundamentais por que gosto de «Irene». É que, na parte final, o drama entra no enredo, e eu então sinto-me mais a viver... e a compreender o fundo do pensamento do autor. Nessa peça, a par dum problema pendente, aparece-nos a história real, mesmo curiosa, de certos desmandos da adolescência. Pedro Bloch extraiu da vida um facto e tratou-o em moldes inéditos. A «minha» história não é banal. O facto de se apresentar o problema sexual de uma inocente que se vê livre, depois de estar fechada num colégio de freiras, só por si não atesta o valor de uma «blague», não é verdade?...

Teresinha Amayo, que está agora em férias e só por isso pôde vir a Portugal, diz-nos, ainda, que «Irene» obteve um exito estrondoso no antigo Regina, do Rio de Janeiro e que, após cinco meses de enchentes consecutivas —cerca de 200 representações—teve de ser retirada do cartaz, em virtude da partida da companhia para Portugal.

Depois fala da sua terra—o Pará—dos seus projectos para o futuro, das suas impressões e aspirações, do seu trabalho como estudante, da sua alegria de vir a Portugal:

—Foi a consumação da minha aspiração de infancia. Mas agora, em contrapartida, apresentar-me-ei, como intérprete, a um publico que eu quero ficar a conhecer. Gostaria de agradar ao publico e á critica. É esse o meu maior desejo, e seria também a melhor lembrança que levaria de Portugal, que eu admiro e estimo, como brasileira que sou. Depois, voltarei á minha pátria com saudades, integrada na companhia, que irá ainda ao Porto, e que terá de apresentar, pelo menos, mais duas peças:

TERESINHA AMAYO

«Já é manhã no mar», da insigne Maria Jacinta, e outro original de Bloch, «Leonora», que Lisboa verá em estreia.

—Acerca de outros trabalhos seus...

—Sim. «Irene» é, compreensivelmente, a «minha» peça. Mas saiba que já conto interpretações em «As meninas do Barranco» e em «Ninotchka».

E Teresinha Amayo, morena e engraçada, fecha assim o seu diálogo, com uma frase tipicamente brasileira:

—Adeusinho, hein? Não vamos ficar para aqui a recordar coisas que só ao meu espirito interessam. Sou apenas uma principiante. Comecei a representar em Maio, compreende? O que eu quero agora é estudar, agradar—e fazer votos por que se estreitem, cada vez mais, as ligações teatrais luso-brasileiras. É uma necessidade, não lhe parece?

A melhor peça espanhola estreada em 1951

apresentada amanhã no Trindade

O Trindade estreia amanhã uma peça que vai marcar como acontecimento de arte, de teatro e de interesse publico e humano. «Criminoso de Guerra» é uma obra do teatro moderno espanhol, destacado, este ano, com o prémio «Jacinto Benavente» 1951, por um juri a que preside o próprio D. Jacinto Benavente. De facto, Calvo Sotello, o talentoso escritor, que figura na primeira fila dos homens que hoje escrevem para a cena em Espanha, tem, nesta obra, um dos seus mais notáveis trabalhos dramáticos, quer pelo assunto que envolve uma intriga bem urdida e superiormente analisada, quer pela maneira como ele está tratado, apresentando, objectivamente, um problema de incontestável actualidade em todo o Mundo. Acrescente-se a tudo isto a circunstancia de «Criminoso de Guerra» ser desempenhado por uma companhia em que se encontram alguns dos mais destacados elementos da cena portuguesa e teremos os motivos superiores que nos levam a acentuar que não pode passar despercebida a estreia de amanhã, á noite, no Trindade.

(Lêr noticiário teatral na página seguinte)

SEDAS NATURAIS

Para camisas e lingerie
Solicitem amostras á
FABRICA DE SEDAS--PORTALEGRE

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA ★ RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

O MUNDO INTEIRO NUMA REVISTA

COLECTANEA

DO «MAGAZINE DIGEST»

Leitura abundante e variada. Um valioso instrumento de Cultura e Informação. Os mais palpitantes e uteis assuntos de actualidade, seleccionados da Imprensa mundial

Actualidades, Curiosidades, Viagens, Cinema, Politica, Medicina, Ciência, Novelas, Filologia, Psicologia, História, Educação, Direito, Biografias, Anedotas, etc.

Cada ex., com muitas ilustrações e magnifica apresentação gráfica—6$00. A' venda nas boas Livrarias e Tabacarias.—Distribuição, em Lisboa, da PORTUGALIA EDITORA, Avenida da Liberdade, 13, LISBOA.

Record

Sai amanhã, SEXTA-FEIRA

Inserindo reportagens, entrevistas e as previsões de maior sensação e actualidade.

TUDO POR 1$00

Festas do Natal e Ano novo

Filhos dos sargentos do G. M. L.

No regimento de Cavalaria 7, realizou-se, hoje de tarde, uma interessante festa de Natal, dedicada aos filhos dos sargentos que prestam serviço nas várias unidades e serviços do Governo Militar de Lisboa.

A festa efectuou-se num dos parques do regimento, junto do Palácio Nacional de Belem, para este fim, decorado com bandeiras, galhardetes e verdura, e onde se viam quatro grandes árvores do Natal carregadas de brinquedos.

Pelas 15 e 30, chegou o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador-militar de Lisboa, com os oficiais do seu estado maior. Foram recebidos, assim como outras individualidades militares, pelos srs. tenente-coronel Carlos Chaby e major Pimenta da Gama, respectivamente comandante e segundo comandante da unidade.

Depois de algumas palavras de abertura, pelo sr. tenente-coronel Carlos Chaby, como presidente da Comissão Executiva da Obra Social do Governo Militar de Lisboa, foi dado começo á festa, com a distribuição de brinquedos a 750 filhos dos sargentos. Seguiu-se a representação da peça em um acto «Lição de Gramática», original de José Oliveira Cosme, desempenhada pelas crianças. Foi depois apresentado o Orfeão da Colónia de Férias, sendo desempenhada a peça «Todo o Mundo e ninguém», de Gil Vicente.

Ao fim da tarde foi servido um lanche a todas as crianças.

Casa do Alentejo

A Casa do Alentejo distribuiu um bodo aos alentejanos mais necessitados e vestiu e calçou as crianças que frequentam gratuitamente o Externato Primário Alentejano. Pelo sr. José de Araujo Junior e por sua esposa, foi também oferecido um lanche ás crianças da escola, depois do que se realizou uma tarde infantil alentejana que decorreu no meio da maior alegria.

Centro Escolar n.º 13, da M. P.

Foi esta tarde inaugurada a exposição de presépios do Centro Escolar n.º 13 da Mocidade Portuguesa, na Escola Industrial Marquês de Pombal, na Rua dos Lusiadas, mantendo-se aberta até sábado, das 16 ás 20 horas. Aquele centro realizará no próximo dia 31 o seu almoço de camaradagem, no qual tomam parte numerosos filiados, além de vários dirigentes.

Casa da Comarca de Arganil

No próximo dia 31, a partir das 21 e 30, realiza-se, na Casa da Comarca de Arganil, uma grandiosa «soirée» dançante, que terá a colaboração da excelente orquestra «Paramount».

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—No Jardim-Escola João de Deus, efectuou-se uma interessante festa do Natal, para as alunas. No asilo da Infancia da magnifica instituição «Obra da Figueira», também se realizou uma festa com a árvore do Natal, bem como noutros colégios, colectividades, etc.

Na Comissão Municipal de Assistência, houve distribuição de subsidios a 400 pobres, sendo, de 50$00 e 100$00 a tuberculosos e carecrosos e de 30 a 40$00 a outros pobres; na Junta de Freguesia, igualmente se distribuiram subsidios aos pobres em grande numero ali registados e sopa muito melhorada; no Terço de Legionários, 40 familias de legionários pobres, receberam um bodo constituido por 2 bacalhaus, 2 quilos de açucar, 2 quilos de arroz, 3 quilos de batatas, meio quilo de café e um pão grande.

Nas diversas industrias também foram distribuidos brinquedos e outras dádivas aos filhos dos operários.

Em Leiria

LEIRIA, 25.—As festas do Natal foram assinaladas com várias festas infantis, tendo havido no Liceu Rodrigues Lobo, recitações pelos alunos, na presença das entidades oficiais, corpo docente daquele estabelecimento de ensino, e familias dos alunos, sendo pequeno o ginásio para tanta criança. No Jardim-Escola João de Deus, houve também uma encantadora festa, com distribuição de brinquedos aos pequeninos alunos; e no Ateneu Desportivo de Leiria, depois de uma sessão de cinema, fez-se uma distribuição de brinquedos a 300 filhos dos sócios, iniciativa da direcção respectiva com a colaboração das firmas fabricantes de louças e de brinquedos, de matérias plásticas, e baquelites.

Também no próximo dia 30 esta prestimosa associação distribuirá roupas a crianças pobres para o que têm já muitas ofertas dos seus associados.

"PORTO DE ABRIGO"

Restaurante-Bar e Mariscos

Serve apetitosos almoços e jantares e recomenda-se pela sua genérica cozinha á' portuguesa.

★

Rua dos Remolares, 18 (ao Cais do Sodré). Telefone 30873

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Dulcina Morais e Odilon de Azevedo estão em negociações com uma empresa teatral espanhola para a organização de uma companhia da qual seriam titulares, que representasse em Espanha a peça de Sommerset Maughan, «Chuva».

—«O amor precisa de escola», «As árvores morrem de pé» e «Essa mulher...» são as peças que a companhia do Teatro D. Maria II vai representar no Teatro Pax-Julia de Beja, nos dias 2, 3 e 4 de Janeiro.

—Na nova organização do Teatro do Povo, está incluída a realização de espectáculos nos palcos das sociedades de recreio dos bairros de Lisboa antes da digressão á Província.

—Está a trabalhar em Nova Lisboa (Angola) o conjunto Internacional Musical, da direcção do actor Álvaro Barradas, que prossegue na sua digressão por aquela província ultramarina.

—Estão em curso negociações para que a Companhia Internacional de Revistas que está a actuar no Teatro Sá da Bandeira do Porto, prolongue ali a sua temporada até ao dia 17 do corrente.

—Para o elenco da companhia de revistas luso-brasileira, que está em organização para o Teatro Maria Vitória, foi contratado o actor Celestino Ribeiro.

—No Teatro Reginaldo, do Rio de Janeiro, estreou-se a peça de Pascoal Carlos Magno, «Amanhã será diferente».

Filmes de actualidades

apresentados pelos Serviços Cartográficos do Exército

Amanhã, ás 18 e 30, o Ministério do Exército apresenta no São Luís, alguns dos documentários produzidos e realizados pela Secção de Fotografia e Cinema dos Serviços Cartográficos do Exército, destacando-se, pelo seu valor artístico e de oportunidade, os trabalhos sobre o funeral do presidente Carmona; actualidades militares n.º 4; e o acampamento em Fátima.

Esta sessão reveste-se de particular interesse, visto que constitui a primeira apresentação publica de filmes sonoros de 16 m/m feitos em Portugal, em moldes profissionais, ficando-se, assim, a dever áqueles serviços os primeiros trabalhos no seu género. A cargo dos Serviços da Secção de Fotografia e Cinema estiveram todos os trabalhos de ordem geral que abrem novos horizontes e trazem largo impulso á produção e á industria cinematográfica nacional.

Assistirão á sessão alguns membros do Governo e altas entidades civis e militares.

A «feerie» da noite!

Lisboa invadida por anões mágicos. Veja hoje, na nova companhia de circo do Coliseu, o numero mais sensacional do Mundo. Domingo e Ano Novo 2 «matinées»

Do Natal ao Ano Bom, o Coliseu está em festa. Hoje, o grandioso e deslumbrante espectáculo da nova companhia de circo—o maior êxito da cidade, com as mais fantásticas e apoteóticas atracções. Só estrelas internacionais! Uma estupenda «troupe» de liliputianos, de 80 centímetros de altura, verdadeira companhia dentro do deslumbrante carrousel da companhia grande. Anões mágicos, que obram prodígios, como num autêntico conto de fadas. Pela primeira vez, cães jockeys, os unicos do Mundo que montam cavalos. Duas parelhas de palhaços, com pantomimas delirantes. Cavalos selvagens! Os trapezistas voadores que, dum salto, vão de um lado ao outro do Coliseu, e muitos outros prodígios. Domingo, 30, e dia de Ano Novo, duas «matinées» cada dia, ás 14 e 30 e 17 e 30.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE E AMANHÃ, A'S 21 e 30
As árvores morrem de pé
com PALMIRA BASTOS
Sabado - Reposição da peça
ROMANCE
com Amélia Rey Colaço

ATENÇÃO!
Brevemente
Restaurante tipico
(Boleeiro)

DEPOIS DO «DANCING» VÁ AO
CAFÉ ALEGRIA
cear porque está aberto toda a noite
RUA DA CONCEIÇÃO DA GLÓRIA

MIAMI HOJE ABERTO TODA A NOITE
FESTA DA INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA
NOITE DE GRANDE ALEGRIA COM A APRESENTAÇÃO
da consagrada estrela da canção espanhola **EUGÉNIA ROCAL**
gentilmente cedida pela empresa do OLIMPIA CLUB
Um formidável e sensacional programa de que fazem parte
LUISA Y MARIO — jovem parelha de baile clássico e moderno espanhol
CARMELITA DE LAS HERAS — cancionista e bailarina de grande classe pela primeira vez em Portugal
CONCHITA MONTALVAN — Gentil estrela de baile
MARY GOYA — IZABELITA TOMAZ — DINA LUPE
Insinuantes vedetas que formam um encantador conjunto artístico com
2-ORQUESTRAS-2
sob a direcção do consagrado maestro **Antonio Bento Caeiro**
com o seu vocalista **CASSANHE**
Marque a sua mesa para o REVEILLON DO FIM DO ANO

ATENÇÃO
AO GRANDE
REVEILLON
DO
ARCADIA
UMA GRANDIOSA PARADA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS NA PISTA DO MAIS LUXUOSO DANCING DE LISBOA
2-MAGNIFICAS ORQUESTRAS-2
RESERVE A SUA MESA PELO TELEFONE 28891

APOLO Em 2 sessões Ás 20,30 e 22.45
A revista popular
Agora é que ela vai boa!
com Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, Costinha no «compère» e Leónia Mendes.

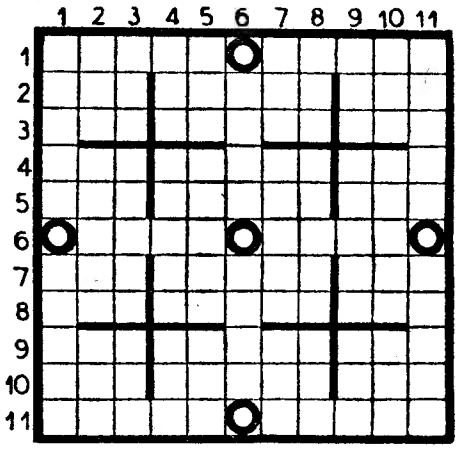
MARIA VITÓRIA
2 SESSÕES, ÁS 20,45 E 23 HORAS
Grande exito da extraordinária e hilariante comédia
SUA EXCELÊNCIA O «BEBÉ»
Com Vasco Santana, Maria Helena, Elvira Velez, Alberto Ghira, Henrique Santana, Rosa Silvestre e Maria Alberta

Rua da Glória, 57 Telefone 25140 **RITZ CLUB** Apresenta a orquestra
THE ROYAL JAZZ
com a gentil vocalista Julieta Rodrigues e o cantor José Gouveia
Sensacional exito do famoso programa com PERLA DE LEVANTE
PEPITA SOLER - Marcam-se mesas para o Reveillon do fim do Ano — ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA

EDUARDO MARTINS
PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE
FLOR DA BAIRRADA
da FEIRA POPULAR, deseja BOAS FESTAS aos seus Ex.mos Clientes
e um Novo Ano próspero

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3331



HORIZONTAIS: 1—Corpo de exército. Navios de recreio. 2—Anel. Rio da Alemanha, afluente do mar do Norte. Escavado. 3—Partias. Estado da América do Norte. Debaixo de. 4—Semelhante. Inchada. Maior. 5—Pau-ferro. Rasteiros. Vai-te emboral 6—Vila do distrito de Aveiro. Aliava. 7—Nome de mulher. Imóvel. Reze. 8—Ilha do mar Egeu, uma das Esporadas. Compartimentos de casas. Rente. 9—Rio afluente do Danubio. Povoação do concelho de Oeiras. Textualmente. 10—Entrego. Cidade e praia de luxo da América do Norte. Ascendente. 11—Pronome demonstrativo. Campo de amieiros.

VERTICAIS: 1—Ilha das Grandes Antilhas, dividida em duas Republicas independentes. Anui. 2—Reza. Sem acento tónico. Articulações das falanges dos dedos. 3—Ermos. Recompensa por serviços ou favores. Coragem! 4—Possui. Por boca. Patroa. 5—Ena! Cidade da Itália, capital da provincia que tem o seu nome. Lirio. 6—Espaço de tempo. Courela. 7—Moeda japonesa. Erudita. Ave pernalta. 8—Decametro quadrado. Burros. Consentimento. 9—Porcos. Lago entre a Itália e a Suiça, onde se encontram as ilhas Borromeas. Afasta-se. 10—Som. Interjeição que designa afirmação e satisfação. Planta labiada. 11—Resto. O mais distinto.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RÁDIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3330

HORIZONTAIS: 1—Esbaforidos. 2—Ou. Nó. 3—Tu. Erre. Sr. 4—Tem. Ar. 5—Imagem. Má. 6—Belas. Banff. 7—A's. Nasceu. 8—Li. Sei. 9—Há. Orla. AC. 10—E's. Aa. 11—Silenciosos.

VERTICAIS: 1—Estribilhos. 2—Me. Ia. 3—Bi. Bala. El. 4—Gás. Se. 5—Fortes. Só. 6—Ourém. Nerac. 7—Em. Bailai. 8—In. Mas. 9—Dó. Anca. Os. 10—Sã. Fé. 11—Sarrafuscas.

BLUSAS
PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

AMÁLIA
CANTA AMANHÃ
no
LUSO
RESERVA DE MESAS PELO TELEF. 32889

Capri
Sapatos distintos para uma CLIENTELA DISTINTA
R. da Misericórdia, 51-53

A' população de Algés
A OURIVESARIA ALGÉS, lembra a todos os seus clientes que tem os mais lindos brindes aos melhores preços, para a próxima quadra festiva.
Av. Combatentes, 13-A Telef. 523

TRINDADE

Telef. 20900 ——— A's 21.45

AMANHÃ

SENSACIONAL ESTREIA

do original de CALVO SOTELLO que mereceu o Prémio Jacinto Benavente de 1951, para a melhor obra de teatro espanhol

CRIMINOSO de GUERRA

Espectáculo de grande intensidade dramática desempenhado pelos artistas da Companhia de Teatro de Lisboa: ALVES DA CUNHA, SAMWELL DINIZ, ASSIS PACHECO, LUÍS FILIPE, LUÍS DE CAMPOS, ROGÉRIO PAULO, LUCÍLIA SIMÕES, ALMA FLORA, ADELINA CAMPOS, FERNANDA DE SOUSA, CLARISSE BELO, SUZANA PRADO e HUMILTA DE MACEDO — Enc. de ALVES DA CUNHA

Ás marcações sómente se respeitam até amanhã ás 18 horas

O CREME QUE CURA. Foi assim que a França classificou este maravilhoso produto com quase um século de existência. Na realidade o CREME SIMON faz desaparecer as borbulhas, torna as mãos macias e belas, protege-as radicalmente contra as frieiras e cieiro.

É graças a este creme que tantas mulheres conservam um rosto sem rugas e uma pele sempre jovem.

CRÈME SIMON

Representado em Portugal pelo

CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, LDA.

Avenida 5 de Outubro, 117, r/c. — LISBOA

Quer ENTRAR BEM no ANO NOVO?
Entre primeiro no

UNIPREÇO

RUA DE SANTA JUSTA, 109 (AO ELEVADOR)

São Luiz

T. 27172 — As 21.30

A ingénua escandalosa

num magnífico tecnicolor, com Joan Caufield e Robert Cummings

«Matinées» às 15.15 e 18.15

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

2.ª Semana triunfal!

EVA

com Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders e Celeste Holm

«Matinees» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

2.ª semana das duas maravilhas de Walt Disney, em tecnicolor

Alice no país das fadas

e o prodigioso documentário SINFONIA DA PRIMAVERA — Versões em português

A's 18,30: «O Comboio das Seis e Meia»

EDEN

Telef. 20768

A'S 21.30

A filha do Danúbio

Um magnífico espectáculo de música, bailados e canções, com MARIKA ROCK

«Matinées» ás 15,30 e 18,15

CINEMA MONUMENTAL

TEL. 53134

A's 15.15 18.15 e 21.30

2.ª semana da deslumbrante comédia

HORAS DE SONHO

com David Niven, Vera Ellen e Cesar Romero

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18-21,30

CASAMENTO REAL

Uma deliciosa comédia-musical, com Fred Astaire e Jane Powell

GERALD SHAW apresenta SINFONIA DO NATAL

ODEON

A's 21 e 30

PALÁCIO

A's 21 e 30

A extraordinária e vibrante comedia de capa e espada

D. Cesar de Bazan

com GINO CERVI

«Matinées» diárias

CAPITÓLIO

A'S 21 e 15

Telef. 27493

Grande êxito do apaixonante filme

AMOR DE MARINHEIRO

com Maria Montez, Jean Pierre Aumont e Lili Palmer

GINÁSIO

A's 21 e 30

Tel. 20556

2.ª semana com o extraordinário filme italiano

Adão e Eva

Macário e Isa Barzizza

«Matinées» diárias

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

O aventureiro romantico

ODEIO-TE MEU AMOR

LIS

Tel. 48560

A's 21,15

Balada de Berlim

Choque de paixões

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21.15

Coração de bandido

Difamação

CASINO ESTORIL

A's 21,30

A vida pertence a Deus

com Hans Nielson

MAXIME

O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA

Este dancing tem aquecimento

O PONTO DE REUNIÃO DE HOJE

ABERTO TODA A NOITE

GRANDE FESTA EM HONRA

DA OFICIALIDADE DO NAVIO ESCOLA BRASILEIRO

«ALMIRANTE SALDANHA»

HOJE: ESTREIA da notável parelha de baile

PEGGY y PAULO

em criações musicais e excêntricas

REPETIÇÃO, A PEDIDO, DO ADMIRÁVEL «SKETCH»

«UMA NOITE NO RIO»

POR TODO O ELENCO DE OURO DO «MAXIME» COM:

Hermanas Oro-Tello, Charito Moreno, Rosita Isart, Lolo Plaza, Pilar Arroyo e Emilita Morales

E, ENDA EM MOTIVOS DO FOLCLORE BRASILEIRO, A NOTÁVEL «DUPLA»

EDUARDO FUTRE-MARIA DO CARMO

APRESENTAÇÃO PELO POPULAR LOCUTOR

LEITE PEREIRA (gentilmente cedido pela APA)

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

TROPICAL BOYS e de JOSÉ MESQUITA com a estilista ELSIE BAYRON

ATENÇÃO AO JÁ' FAMOSO

«REVEILLON» DO FIM DO ANO!

RESERVAM-SE MESAS

DOMINGO: CHÁ'-DANÇANTE Á' INGLESA DAS 17.30 ÁS 20 HORAS TODAS AS ATRACÇÕES

5.ª FEIRA-3 DE JANEIRO: INAUGURAÇÃO DOS GRANDES BAILES DE MASCARAS

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

UM SENSACIONAL ESPECTÁCULO DE MUSIC-HALL, COM

MAYTE BETANCOR ET ROUXEL

nos seus novos numeros de alta fantasia

YVONE BRANCO em danças portuguesas

MARIA ANTONIETA insinuante bailarina

ESTHER GONMAR | LOLITA CALVO | PALOMA BLANCA

MUSICA CONSTANTE E ALEGRE PELAS ORQUESTRAS

CARAVANA e BLUE SKIES

Com os estilistas da canção moderna

Carlos Rocha-Albino Gomes e Mario Jesus

Amanhã

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL

AS FORMOSAS BAILARINAS DE ALTA CATEGORIA

HERMANAS VALENCIA

MARQUE A SUA MESA PARA O ALEGRE REVEILLON DO CRISTAL

OLIMPIA CLUB

Os maiores sucesos do momento, com

A brilhante estrela de baile FELI SUAREZ

A famosa vedeta de canções Eugenia Roca

Num sensacional programa cheio de atracções e de novidades com

DAKON notável artista alemã | SAMETZKY vedeta francesa de baile | CARMEN UBILLA gentil bail. e cancionista

TONY SANDERS — DOLORES GALLARDO — LILIAN DE NAGY

MELITA MARTIN e a ORQUESTRA OLIMPIA c/ o cantor Gil Romero

MARQUE A SUA MESA PARA O REVEILLON DO FIM DO ANO

OS BRINDES DA

BARCAROLA

conhecem-se pelo BOM GOSTO

ELEGANCIA e DISTINÇÃO

R. DO CARMO, 64

VARIEDADES

HOJE, as 20.45 e 23 h.

Exito extraordinário da revista mais aplaudida dos últimos tempos

O' Papão vai-te embora

com Hermínia Silva, Hortense Luz e uma Grande Companhia e as atracções Francisco José e Nati Mistral

AVENIDA

2 SESSÕES A's 20.30 e 22.45

U.timo dia e despedida da peça

CHUVA

Numa genial criação de DULCINA

AMANHÃ, estreia da notável peça

«IRENE»

Imagens da América

— por *Fernando Pinto Coelho*

Turistas-embaixadores

Um espírito de amizade e interesse e uma atitude de boas maneiras por parte do turista em visita á América Latina não deixarão de lhe trazer amplas vantagens.

E' esse o conselho dado aos Americanos pela Pan American World Airways, que há mais de vinte anos transporta turistas para a América Latina. Trata-se duma parte do Mundo, explica a companhia, onde o interesse e a amizade têm sobejamente reciprocidade. Os cidadãos dos países latinos, afirma, a companhia, apresentam-se por natureza amáveis e hospitaleiros.

Algumas das sugestões dadas aos turistas americanos, em vésperas de partirem para a América Latina, são:

1—Procure falar, pelo menos, algumas palavras do idioma do país que visita. Esse idioma pode ser o português, espanhol, francês ou o holandês. A maioria das pessoas que encontrará—agentes de viagem, guias, pessoal de hotel—fala inglês (e provavelmente outras línguas também). Mas você será mais popular se procurar falar o idioma local. E os Latinos, extremamente corteses, não se rirão das suas hesitações ou dificuldades ao encetar o idioma deles.

2—Não se gabe dos Estados Unidos. Os Latinos andam bem cientes da riqueza e do poder dos Estados Unidos. Eles possuem também orgulho dos seus feitos. Um ar de superioridade fará com que eles se mostrem distantes.

3—Aprenda algo sobre a história do país que visita. Cada país tem os seus heróis nacionais e os seus acontecimentos de relevo. Não olhe para os países da América Latina como se fossem todos idênticos. Cada país considera-se distintamente diferente dos outros.

4—Se está sinceramente interessado na gente do país que visita e no seu género de vida, basta indicar esse interesse. Os seus hóspedes não se pouparão a esforços para lhe mostrar o que deseja ver e aprender.

5—Evite patentear ostenciosamente o dinheiro que leva. Os dólares são importantes na economia da América Latina, mas o turista que procura impressionar por meio de notas de banco—com exageradas gorgetas, por exemplo—em geral recebe menos, proporcionalmente, em troca do que o viajante mais modesto.

São esses os conselhos. Se os Americanos os seguem ou não, a companhia não indica. As palavras, no entanto, não deixarão de ter o seu efeito salutar. Por meio delas pretende a secção de relações publicas da companhia que o turista se torne em embaixador consciente da nação que representa, e que o turismo, assim fomentado, seja mais um laço a estreitar a amizade e a compreensão entre os membros de diversas nações.

No fundo, essas palavras são características dum grandioso país que, dado o papel de proeminência que ocupa na vida internacional, possui hoje amigos e inimigos por toda a parte e procura manter os primeiros e converter os segundos.

Papa-mosquitos

Já ouviu falar do Gambusia affinis? *O comedor de mosquitos?*

Trata-se dum peixinho de cinco centímetros de comprido que papa mosquitos com a voracidade com que o robalo devora a sardinha. Nos Estados do Ocidente americano está a ser usado como antigamente se usavam gatos contra ratos.

Em Los Angeles, Califórnia, por exemplo, os empregados do Departamento de Sanidade chuviscam DDT sobre poças, valas, valetas e pantanos, sobretudo no Verão; mas se hoje não há praticamente mosquitos na cidade, o facto deve-se em parte ao voraz apetite do Gambusia.

Este vivíparo, que tem a cor da azeitona, multiplica-se nas águas estagnadas onde o mosquito se reproduz e devora, quando robusto, cerca de cem larvas por dia. Vive dois a três anos.

O Gambusia *foi introduzido em Los Angeles em 1947. Hoje, o Departamento de Sanidade tem-no espalhado por reservatórios, lagos, tanques e piscinas através da cidade, onde ele se porta como um valente, devorando mosquitos sem necessidade de ser encorajado.*

Qualquer americano (ou estrangeiro), que tenha mais de 16 anos de idade e se apresente no departamento munido duma vasilha, pode obter um fornecimento do util peixinho. O fornecimento é gratuito.

No passado Verão, foram distribuidos mais de 60 mil Gambusias *ás donas de casa, rancheiros e aos que têm piscina em casa. Outros 60 mil foram plantados em rios, ribeiros e lagos ao redor da cidade.*

Para quem não deseja desperdiçar as noites, especialmente as de Verão, em estaladas constantes ás pernas e á cara, a solução está, em parte no Gambusia. *Este amigo do homem merece o interesse das autoridades competentes onde quer que exista a ameaça ou o incómodo do mosquito.*

Isto e aquilo

✶ *Mudou de título o filme «The Lady of Fátima», de Warner Brothers passará a chamar-se «Miracle in Portugal». A razão: um inquérito conduzido pelo estudio revelou que o Americano médio identifica Fátima como sendo o nome duma marca de cigarros americanos ou duma artista turca. O nome prestar-se-ia a confusões de cartaz aqui.*

✶ *No domingo, a edição dos jornais americanos é volumosa e pesada. A do* Los Angeles Times, *diário de grande circulação, é composta de uma média de 225 páginas, formato grande. Preço: 20 centavos (5$70). Preço aos outros dias, com uma média de 60 páginas: 10 centavos.*

✶ *A Universidade de Nova York, a maior do país, tem 65 mil estudantes, uma faculdade de 4 mil, e um orçamento anual de $30 milhões (quase um milhão de contos).*

À última hora

Sorteio da «Eva» do Natal

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está-se realizando na séde da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa o sorteio dos brindes da «EVA» do Natal, tendo já saído os 4 primeiros prémios, que couberam aos seguintes numeros:

1.º — 83.403
2.º — 65.350
3.º — 49.461
4.º — 87.053

Casino Estoril
TEL. 7130

ANO NOVO
NOITE DE S. SILVESTRE
O MAIS ELEGANTE, CONCORRIDO E ANIMADO
REVEILLON 1951-1952
ANA MARIA GONZALEZ
no seu novo reportório de canções que constitui o maior exito dos ultimos tempos
MAYTE BETANCOR ET ROUXEL, coreografia acrobática;
VITOR LIMA, o «*Dany Kaye Português*»
TRÊS ORQUESTRAS
A PASSAGEM DO ANO ASSINALADA PELOS ARAUJOS. DA VENTURA.
BAILE COTILLON — FOGOS DE ARTIFICIO — DECORAÇÕES DE NATURE — (TRAJO DE NOITE)
AVISO: — POR ESTAREM ESGOTADAS AS LOTAÇÕES DO «WONDER-BAR» E DO RESTAURANTE, SÓ SE MARCAM MESAS NO SALÃO DE FESTAS (Cinema).
AS MARCAÇÕES SÓ SE RESPEITAM ATE' HOJE A' NOITE

ATACADO POR UM TUBARÃO

quando tomava banho

LOURENÇO MARQUES, 27. — Ontem, quando tomava banho na praia de Catembe, o menor Carlos Amaral, de 15 anos, filho do inspector-chefe do cais, sr. Manuel Amaral, foi apanhado por um tubarão, que lhe esfacelou os braços e a perna direita. O pobre rapaz encontra-se em perigo de vida.—(Lusitania).

São amanhã entregues os prémios da Fundação Vale Flor

E' amanhã, ás 18 horas, que no Montepio Geral serão solenemente entregues os prémios «Jenny de Vale Flor» e «José Luís de Vale Flor», instituidos pela sr.ª marquesa de Vale Flor, para perpetuar a memória de seus filhos. Presidirá ao acto o sr. general Craveiro Lopes e assistirá o sr. ministro das Corporações, ambos querendo honrar com a sua presença os gestos dos pequenos Abilio Mota Mendes Rosa, de Travanca de Lagos, e Maria Isabel Serafim, de Moita de Ferreiros, ele porque salvou de um açude um pequenino de 2 anos e meio, ela porque salvou de um incêndio duas crianças inocentemente adormecidas.

Chegam ambos amanhã, a Lisboa, acompanhados dos chefes de secretaria das camaras respectivas e da mão do presidente da Republica receberão parte dos prémios—17 mil escudos a cada um—para vestuário, ficando o resto depositado na Caixa Económica, até que atinjam a maioridade.

O juri que lhes concedeu os prémios, entre meia duzia de candidatos—havia até uma menina de 4 anos que salvou uma pequenita do seu tamanho de um incêndio...—era constituido pelos srs. dr. Guerreiro Murta, principal inspirador do estatuto da Fundação Vale Flor e que o ano passado exercia no Montepio Geral, seu administrador, o cargo de presidente da direcção; juiz conselheiro dr. Vaz Pereira, vice-presidente da assembleia-geral daquele estabelecimento de crédito, e o gerente do mesmo, sr. dr. Ariosto da Gama Lança.

Chegaram a Macau os jornalistas *que vieram à Metrópole*

MACAU, 27 — Chegaram a esta cidade os jornalistas macaenses que visitaram a Metrópole a convite do sr. ministro do Ultramar. Eram aguardados no cais por centenas de pessoas, que os aplaudiram no momento do desembarque. Todos se mostram plenamente satisfeitos com a oportunidade que o sr. comandante Sarmento Rodrigues lhes deu de visitarem a Metrópole, elogiando, ainda, a forma como foram recebidos pelas entidades oficiais e pelos colegas da Imprensa metropolitana.

Agradávelmente impressionados, os jornalistas de Macau mostram-se surpreendidos com os progressos da terra portuguesa, o nível de vida da população e o ambiente acolhedor, de ordem e de paz, verificado em todos os sectores. Os dois jornalistas chineses, sobretudo, voltaram encantados com as belezas naturais da Metropole, seu adiantamento material, sua superioridade intelectual e com o simpático acolhimento do povo português.

Os jornalistas foram recebidos pelo sr. comandante Marques Esparteiro, governador de Macau, que os felicitou pela forma brilhante como se desempenharam da honrosa missão que lhes foi confiada de representarem a progressiva Imprensa de Macau.—(Lusitania).

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
MIREILLE ROBERT
APRESENTA
PAULE SABATIER
A grande revelação de 1951
* * *
Largo da Biblioteca, 19 — Telef. 35327

Casquilho Faria, L.da
Compra, Venda e Administração de Propriedades.
R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

Quem sabe procurar
sempre encontra. Não precisa procurar muito: a **Grande Ourivesaria da Moda** é na Rua da Prata, 257.

Os preparativos para a inauguração da ponte sobre o Tejo em Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 27—(Pe'o telefone)—Continuam intensamente, e com o maior entusiasmo, os preparativos para as cerimónias que hão-de assinalar o maior acontecimento da região neste século: a inauguração da ponte sobre o Tejo.

Na sua visita a esta vila, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas—que era acompanhado pelos srs. engenheiro Nazaré de Oliveira, seu chefe de gabinete, capitães Agostinho Lourenço e Luís Tavares, director da P. I. D. E. e adjunto do comando-geral da P. S. P., coronel Esmeraldo Carvalhais, do protocolo do Estado, major Bivar, da G. N. R., e tenente Santana Carvalho—trataram desses preparativos, numa reunião com os srs. tenentes José de Sousa Nazaré e Redondo, presidente e vice-presidente da Camara Municipal, e José Vanzeller Pereira Palha, representante da Lavoura.

No sábado, abrirá a exposição alusiva á ponte, havendo, á noite, iluminações e exposição de montras.

No domingo, ás 7 e 30, haverá alvorada, com morteiros e musica: ás 13 e 40, chegará o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que será aguardado pelo sr. ministro das Obras Publicas e por outras entidades; ás 13 e 45, chegará o sr. presidente da Republica; ás 14 e 25, será descerrado o medalhão com a efígie do sr. marechal Carmona, seguindo-se a bênção da ponte, por Sua Eminência, e a largada de 2.000 pombos correios; ás 14 e 45, haverá uma sessão solene; ás 15 e 30, início do desfile, através da ponte, das representações dos diversos distritos; e á noite, exposição de montras e de estabelecimentos comerciais, iluminações publicas e bailes. O chefe do Estado será escoltado por lavradores e por cerca de 150 campinos de todo o Ribatejo.

O sr. tenente Nazaré, presidente do Município, dirigiu um manifesto ao povo do concelho, no qual, depois de salientar que a ponte é, sem duvida, o maior benefício que o Governo da Nação concedeu a esta vila, diz:

«Em face de tão relevante melhoramento, que constitui a maior aspiração regional, nenhum dos habitantes deste concelho pode ficar indiferente á referida cerimónia, que assinala a conclusão dos trabalhos duma prodigiosa obra, a qual, abrindo um novo sulco de progresso e de vida a esta terra, vem contribuir, poderosamente, para fomentar o próprio desenvolvimento económico do País».

O MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES

inaugura mais duas estações dos C. T. T.

O sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, presidirá, no próximo sábado, respectivamente, ás 16 horas e ás 16 e 30, á abertura ao publico das novas estações dos C. T. T. do Bairro Andrade e do Poço do Bispo, situadas na Rua Palmira, 66-A, e na Rua da Fábrica do Material de Guerra, 8.

«Somos dignos um do outro»—diz o Baxter, num dos momentos mais cu em exibição triunfante no Tivoli, o grande prémio que coroa a sua perfídia e de simulação... Na vida Baxter têm um tale

PELES
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio
Consulte nossos preços e trabalhos
Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

VERIFICAÇÃO PERIÓDICA DE ESCRITAS — BALANÇOS, RELATÓRIOS E CONTAS — ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — ESTATÍSTICA — PLANOS CONTABILÍSTICOS — PERITAGENS
SÃO SERVIÇOS QUE PROFICIENTEMENTE PRESTA O
GABINETE TECNICO DE CONTABILIDADE
(Direcção e colaboração de profissionais licenciados em Ciências Económicas e Financeiras
RUA DA VITÓRIA, 53, 3.º — LISBOA — Telefone 25047

A GUERRA DA SELVA (1)

Cem mil Ingleses

lutam há três anos

contra os rebeldes da Malásia

sem conseguir vencê-los

O sr. Lyttelton, secretário de Estado para as Colónias, na Grã-Bretanha, passou, recentemente, algumas semanas nos antípodas. Foi essa a primeira viagem de longo curso realizada por um ministro do novo Gabinete conservador.

Se o sr. Lyttelton decidiu ir aé á Malásia é porque tinha para isso rázões ponderosas. Em primeiro lugar, era preciso lembrar aos Ingleses que, naquelas paragens distantes, se trava, há três anos, uma batalha feroz contra o comunismo, a sabotagem, a violência e a selva. Essa batalha é conduzida por cem mil Ingleses.

Em segundo lugar, o Gabinete britanico não desiste de demonstrar que está disposto a pagar qualquer preço, por muito elevado que seja, para conservar na posse do Ocidente uma posição estratégica de importancia vital que se chama Singapura. Assegurando a posse dessa posição estratégica, a Grã-Bretanha conserva em seu poder uma fonte de rendimento que tem mais valor para a sobrevivência da área do esterlino do que as minas de ouro da Africa do Sul.

Uma guerra muito especial

A guerra da Malásia não se parece com qualquer outra. Na Coreia e na Indochina há tropas organizadas que lutam contra tropas organizadas. E' o clássico diálogo de fogo entre forças sensivelmente iguais.

Na Malásia, os Ingleses há três anos que estão a enviar constantemente reforços para alimentar a luta. A sua superioridade numérica é incontestável. Dispõem de aviões, de armas modernas, de um estado-maior, de um serviço de informações e de um equipamento que, em qualquer outro terreno, há muito lhes teria dado a vitória. Apesar disso, o inimigo—alguns milhares de terroristas chineses e malaios—nega-lhes obstinadamente essa vitória.

As primeiras medidas efectivas de segurança tomadas nas plantações de borracha não impedirem que o trabalho nessas plantações se faça com uma evidente lentidão. Algumas delas pode mesmo dizer-se que estão completamente paralisadas em virtude do ambiente de terror que as cerca. Os trabalhadores indígenas receiam as represálias com que são quotidianamente ameaçados os «colaboradores», represálias que os agitadores comunistas não deixam frequentemente de pôr em prática.

Nas povoações há, latente, uma guerra de infiltração, de sabotagem, de punhalada nas costas, para a qual é impotente um exército organizado á maneira europeia. Fora das povoações é a selva.

Os que dominam a selva dispõem de uma vantagem táctica, pois lhes pertence a iniciativa de atacar quando e onde lhes convém, o que equivale a paralisar pelo temor as patrulhas mais audaciosas. O escritor inglês Spencer Chapman, que teve um papel importante na organização da resistência aos Japoneses, descreveu, em capítulos patéticos, na sua obra «A selva é neutra», como evolucionou essa luta sem tréguas que permitiu aos Malaios deter os invasores nipónicos durante meses sucessivos, enquanto aguardavam o regresso das forças ang'o-americanas.

A luta na selva

Spencer Chapman escreveu entre outras coisas naquela obra: «Estivemos (Chapman diz estivemos porque ele próprio tomou parte na luta) sempre em condições de infligir perdas incomparavelmente mais pesadas do que aquelas que sofriamos». Mas acrescenta que, apesar disso, o moral dos combatentes não era muito elevado e que estes não se aguentariam indefinidamente se entretanto não recebessem o auxílio da China. O autor britanico chega á conclusão de que a actual insurreição na Malásia se exttinguiria, num prazo de tempo breve, se não fosse a esperança que os insurrectos põem em Mao Tse Tung.

E', porém, evidente que a revolta da Malásia não foi provocada por Pequim, pois é cronológicamente anterior á campanha dos comunistas chineses e á sua vitória. Mas constitui um dos focos que só pode manter-se acesso graças á existência de um regime comunista na China. Ninguém tem duvida de que se os Ingleses amanhã deixassem a Malásia se instalaria ali um novo governo popular, o qual entraria automáticamente na órbita de Moscovo.

Calcuttá seria, assim, a etapa seguinte no avanço da onda vermelha, em direcção ao Ocidente. A cortina de ferro caíria pesadamente sobre as ultimas regiões livres da Ásia.

Em Moscovo há uma noção exacta do valor estratégico daquela região, pois já em 1927 funcionou em Kuala Lampur um estado-maior comunista para o Extremo-Oriente, o qual trabalhava em conjunto com a direcção do Partido Comunista malaio.

Ho Chi Minh, actualmente chefe da insurreição indochinesa, era nessa altura o homem de confiança do Kremlin, na Malásia, o que basta para demonstrar que as actuais insurreições no Extremo-Oriente não são, de forma alguma, episódios esporádicos, e que há entre esses episódios uma interdependência que revela a existência de uma acção de fôlego premeditada pelos dirigentes comunistas. Essa acção equivale, na prática, a uma vasta conspiração arquitectada em Moscovo, contra a presença dos europeus no continente asiático.—MICHEL CLERC

...nico George Sanders á perversa Anne ...osos e estranhos de Eva, actualmente ...ando a protagonista do filme recebe ...da de actriz—vida de inteligência, de ...eal, também George Sanders e Anne ...o digno um do outro...

MAIS DO QUE NUNCA

o desejo de bem servir a sua numerosa clientela é apanágio da Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257.

LORD

SAPATOS

DE

BOM GÔSTO

SENHORA • HOMEM • CRIANÇA

RUA AUGUSTA, 201

A ossada de D. João II

no meado do século XVIII ainda tinha o crânio que mais tarde desapareceu

Publicámos há dias um artigo que se reportava a um acontecimento de há precisamente cinquenta anos atrás: a abertura, no mosteiro da Batalha, da caixa que continha os ossos de D. João II. Subsidiava esse artigo um estudo de Anselmo Braancamp Freire, testemunha do acontecimento, com D. Jorge de Melo, Julio Mardel, António Bernardo Ferreira e o governador-civil de Leiria e o presidente da Camara da Batalha. Nesse artigo reproduzimos daquele insigne historiador que não fora encontrado o cranio do rei, e que a ossada estaria inutilizada.

O sr. Alfredo de Matos envia-nos, a este propósito, a seguinte curiosa carta:

«Em 26 de Novembro findo, o «Diário de Lisboa» recordava a abertura do tumulo em que, durante séculos, estiveram os restos mortais de D. João II. O artigo, apesar de vir autorizado por citações de Braancamp Freire—uma das testemunhas do facto—nem por isso deixa de conter lacunas dignas de preenchimento, e erros merecedores de emenda. Lembrando a trasladação do monarca, desde Silves para a Batalha, o citado escrito remata: «O ataude ficou depositado na primeira capela do transepto, da lado da Epístola, num tumulo provisório».

A capela, onde o corpo do Princípe Perfeito esteve em relativa tranquilidade sepulcral, foi a da Senhora do Pranto, conhecida também por N. S. da Piedade. Aí se ergueu o tumulo, que por ser provisório ficou sem aquele mínimo de grandiosidade conveniente á pessoa sepultada. Infiro isto, do facto de a duquesa de Aveiro, a menos de meio ségulo do acondicionamento dos despojos de seu primo, ter alterado notabilíssimamente a jazida do rei. O «Couseiro», livro quase indispensável a quem estude a região abarcada na diocese de Leiria, informa o seguinte: «Na qual (capela) está o corpo de El Rei D. João o 2.º, em hum ataude, levantado com sete degraus; e estava fechado com três chaves, das quais tinha huma o Prior, outra o Depozitário mais velho, e a outra o Sanchristão Mor, mas de prezente, porque a Duqueza de Aveiro o reformou, indo a este Convento, no anno de 1544, o mandou fazer por tal traça, que não tem mais, que huma chave, a qual tem o Prior, e os degraus do tumulo mandou fazer de pao sancto, com bronzes e esta tudo coberto com pano de baeta preta, e para as festas huma de ceda».

Com estas alterações, muito de louvar, «decorreram 402 anos». Em 1901, conservar-se-iam os degraus que a duquesa ali mandara colocar? Faltam-me elementos a este propósito. O mesmo não sucede quanto á urna. Esta, sem duvida, é que foi substituída. Voltemos ao «Diário de Lisboa» citado. Aí se diz que: «A autoridade—o governador-civil—mandou levantar a essa exterior e logo a caixa de madeira tosca, lisa, sem letreiro, *de menor comprimento que a estatura de um homem*. Diante das poucas testemunhas apareceu... a mumia de D. João II. Estava deitada de costas mas *conservava-se apenas desde o maxilar inferior até aos joelhos*».

O depoimento de Braancamp Freire, posto em confronto com o de outra pessoa fidedigna, como ele testemunha ocular, leva-nos a concluir, livre do receio de contradita, que a urna foi trocada, antes ou depois da violação da qual resultou a ablação do cranio do monarca. Esta violação deve ter sido feita pelos franceses, durante as invasões. Em muito petiz, ouvi dizer a um «cicerone» já velhinho, do Convento da Batalha, que seu pai lhe contara ter visto o cadáver deste rei, de cambulhada com outros, no pavimento do templo. Ponhamos de parte o que dificilmente passará do campo das conjecturas e vamos ao que é certo em absoluto. Diz o «Couseiro»: «Está o corpo (de D. João II) inteiro; mostra-se com licença do Coleitor, com tochas acesas e o Padre com sobrepelis e estolla; e *eu o vi inteiro com os cabellos da barba, e cabeça como se fora vivo e somente na ponta do nariz tinha já comido parte*, o que disserão era de mostrar muitas vezes».

Isto passava-se, aí pelo meado do século XVII. Do que se acaba de ler resulta a certeza absoluta de que houve troca de urna, porquanto naquela onde o viu o autor anónimo do «Couseiro», cabia um homem, medido do vértice da cabeça á planta dos pés, ao passo que, a caixa onde Braancamp Freire, e outros a viram *era de menor comprimento que a estatura de um homem.—Alfredo de Matos*».

QUEM VENDE MAIS BARATO
OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS
É SEM DUVIDA A
JOALHARIA DAVID, LDA.
Rua da Prata, n.º 281
CERTIFIQUE-SE DESTA VERDADE!

DUNLOPILLO

COLCHÕES E ALMOFADAS
DE ESPUMA DE BORRACHA
A ULTIMA PALAVRA EM CONFORTO
ANTIGA CASA FIGUEIREDO
215, RUA DA PRATA, 217

EM 3 LINHAS

No corrente ano lectivo, poderão ser admitidos ao curso geral preparatório da Escola do Exército candidatos, com um ano além do limite de idade estabelecido no artigo 3.º do decreto-lei n.º 37.137 e que tenham satisfeito as demais condições de admissão estabelecidas no mesmo diploma.

///

Custará 2.516.577 escudos a empreitada de terrap'enagens e construção do pavimento do 1.º troço do caminho de circulação principal da pista e execução do tapete betuminoso nas avenidas de ligação existentes na base aérea n.º 2 (Ota).

///

O ministro da Educação Nacional determinou que o estabelecimento oficial de ensino técnico profissional existente em Coimbra continue a denominar-se Escola Industrial e Comercial Brotero, «insigne cientista português».

///

A empreitada de ampliação da capacidade do Depósito Geral de Material Aeronáutico, em Alverca, custará 396 contos.

///

Os governadores-gerais de Angola e Moçambique foram autorizados a elaborar os orçamentos privativos dos serviços autónomos, para o ano económico de 1952.

///

Foram abertos créditos especiais a favor dos orçamentos das províncias de S. Tomé e Princípe, Angola, Moçambique e Macau e do Estado da India.

///

Foram aprovados os estatutos de uma assistência particular que funcionará em Silves, com a designação de «Amigos dos Pequenos».

///

Foi aprovado o projecto de construção da ponte de Barcel (Douro).

///

Em Mangua'de, foi constituída uma Cooperativa Agrícola.

///

O Banco Pinto & Souto Mayor foi autorizado a abrir uma dependência na vila do Fundão.

///

Está aberto, na Camara Municipal de Lisboa, concurso documental para provimento do lugar de químico analista.

///

A presença do «Almirante Sa'danha» animou extraordinariamente as nossas livrarias, onde os oficiais, alunos e marinheiros se abastecem, sobretudo, de dicionários, mapas e livros didáticos.

UM NOVO ARRASTÃO

para a pesca do bacalhau

FIGUEIRA DA FOZ, 27.—Nos Estaleiros Navais do Mondego, é amanhã lançado á água mais um arrastão de ferro, ali construído e a que foi dado o nome de «Foz do Mondego». Destina-se á pesca do bacalhau e é propriedade da Lusitania, Companhia de Pesca, desta praça, possuindo capacidade para cerca de 20.000 quintais, com deslocação superior a 2.200 toneladas.

Conta-se que assistam a esta cerimónia os srs. ministros da Marinha, da Economia, das Corporações e outras personalidades ligadas aos organismos da industria de pesca.

Mulher atropelada

por uma furgoneta

COVA DA PIEDADE, 27.—Foi conduzida á clinica do dr. António Elvas, onde ficou em estado grave, Encarnação de Jesus, de 65 anos, viuva, residente na Aldeia de Paio Pires, que na estrada nacional n.º 10, entre aquela localidade e Coina, foi atropelada pela furgoneta HI 16—27, pertencente ao sr. Leonildo Marques da Silva, e guiada pelo motorista Armando Pinto, de Lisboa.

O comandante do posto da G. N. R. de Almada tomou conta da ocorrência.

Temporal na costa inglesa

LONDRES, 27—A costa meridional britanica foi assolada na madrugada de hoje por uma das mais violentas tempestades do ano. A ventania lançou grandes vagas de encontro ao litoral, com chuva torrencial. Por vezes, as rajadas atingiram a velocidade de cerca de 125 quilómetros á hora.—(Reuter).

VISITE A

OURIVESARIA LISBOA

2-Rua da Betesga-4 (ao Rossio)

Telef. 32743

AS NOITES FRIAS E CHUVOSAS...

...passam-se melhor em casa. O conforto do vosso lar depende muito da sua decoração. Para o obter em absoluto procure a casa

OLIVEIRA & PINTO

FIRMA ESPECIALIZADA EM:

tapeçarias, veludos, cretones, tapetes, oleados, papéis pintados e todos os demais artigos para estofos e decorações

168 — Rua da Prata — 172, Loja e 1.º andar | Telefone P. B. X. 2 5944—LISBOA | Armazém e Oficinas: 75 — Rua dos Douradores — 81

Agência Comercial Sueca Lda.

CUMPRIMENTA TODOS OS SEUS EX.MOS CLIENTES E COLABORADORES DESEJANDO-LHES UM

Feliz NATAL *e próspero* ANO NOVO

DEZEMBRO

MÁQUINAS SINGER PARA COSER

A maior Organização em todo o Mundo de Fabríco e Venda de Máquinas de Costura

---

UM BRINDE SEMPRE UTIL

PERSONNA APRESENTA

ZIPAK

Distribuidor automático
com 10 laminas 18$00
Agentes para Portugal
JOSÉ ANTUNES D'OLIVEIRA HERDEIROS
Praça da Figueira, 11, 1.º
Telef. 25250-25257-LISBOA

Bombas de injecção para oleos pesados

C.A.V. LIMITED

MATERIAL ELECTRICO

Sobrecelentes em embalagens seladas
REPRESENTANTES GERAIS

ELECTRO AUTOMOBILISTA

Estação de serviço própria
Garagem D. João V, Lda.
R. Custódio Vieira, 4 A/D
Telefone 66697

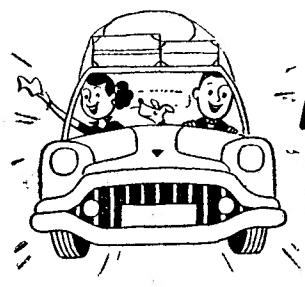
STAND DE PEÇAS
55, Rua da Glória, 59
Telefone 25447

LISBOA

COMPRE

Auto-Lite

E CONDUZA COM PRAZER



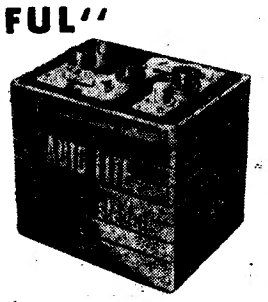
BATERIAS AUTO-LITE "STA-FUL"

EM SERVIÇO NORMAL SÓ NECESSITA ÁGUA TRÊS VEZES POR ANO

•

SEPARADORES DE SEDA E VIDRO

•



CAPACIDADE ELÉCTRICA EXTRA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

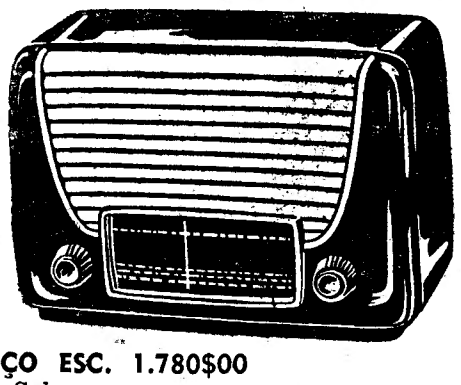
AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, L.da
AV. DA LIBERDADE, 73-79 • LISBOA

POR DINHEIRO ALGUM COMPRARA MELHORES BATERIAS

HORNYPHON

Os homens não se medem aos palmos...

PEQUENO EM TAMANHO... ...GIGANTE EM RESULTADOS!



PREÇO ESC. 1.780$00

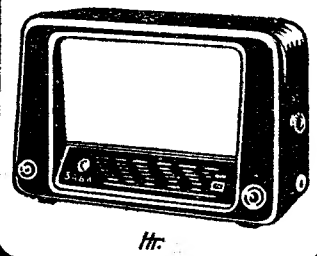
Distribuidores no Sul:
CENTRO COOPERAÇÃO TECNICA—R. D. João V, 2—LISBOA
Revendedores em Lisboa:
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª—Rua do Carmo, 9-13.
CASA JOSÉ COSTA—Rua S. Paulo, 11-13.
Agência geral: **RÁDIO PORTO**—R. dos Clérigos, 64 — PORTO.

SABA

O MELHOR

RÁDIO

ALEMÃO



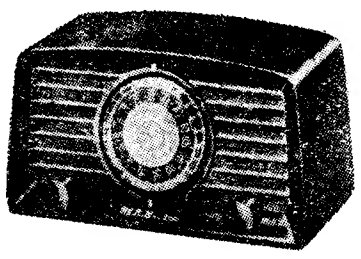
Hr.

É GORDO?

VEJA-SE NOS ESPELHOS MÁGICOS DA

RCA nas montras da Agência Geral em Portugal Largo da Boa Hora Lisboa

RÁDIO RECEPTOR **BROADWAY**



Compre RCA que compra o melhor

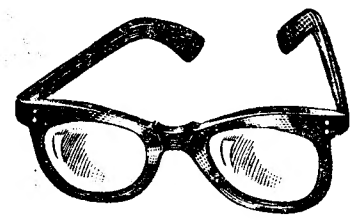
Aparelhos de Rádio

«SIERA» — «SIEMENS»
«TELEFUNKEN»
«PHILIPS» -- «ERICSSON»
etc., etc.

A pronto e a prestações

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA

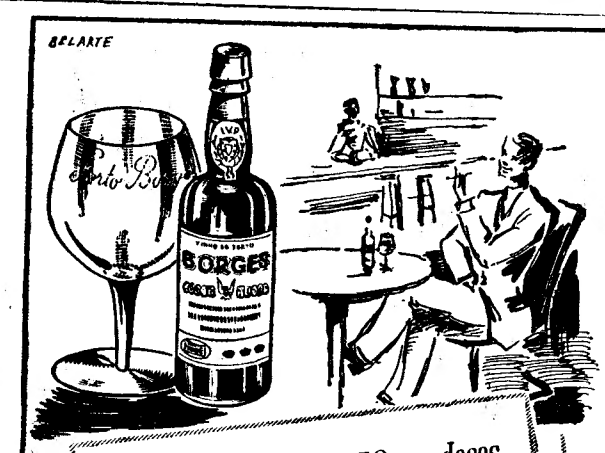


OCULISTA DE LISBOA, LTD.ª

Rua da Madalena, 182-B (frente á Rua de Santa Justa)

Um estabelecimento moderno e que vai marcar posição de destaque, ao serviço das classes menos favoráveis.

Preços fixos, mais baratos que os das casas que oferecem descontos especiais



O VINHO DO PORTO em doses individuais, com o SELO DE GARANTIA DO I. V. P. e servido em CÁLICE OFICIAL, inspira mais confiança a quem o bebe e sabe melhor.

Nos bons estabelecimentos quatro grandes marcas de PORTO BORGES *em* DOSES INDIVIDUAIS

Uma criação PORTO BORGES

AIDA PINTO

PARTEIRA-ENFERMEIRA
R. Saraiva de Carvalho, 226, 2.º
Telef. 6 5396

GENERAL ELECTRIC
SIMBOLO DE GARANTIA

Murphy

VENDAS PELO PLANO DE COLABORAÇÃO DAS COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

NO AGENTE OFICIAL

A. GOUVEIA & RODRIGUES, L.da

LARGO DO CALVÁRIO, 10-11
Telef. 37923—LISBOA

*

Habilite-se ao prémio em distribuição neste ESTABELECIMENTO

Sociedade Geral

Para: **Casablanca** e **Dakar** (se convier)
Bissau, Praia e **S. Vicente**
(Via Leixões)

O n/m «ALFREDO da SILVA»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 4, 5 e 7 de Janeiro para sair a 10

Passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

—//—

Tratar
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

Dr. Amadeu Costa Lobo Madureira

«Mel» — Metalurgica Especializada, Ld.ª, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do genro e cunhado dos seus sócios srs. Mário da Silva e José Pereira Novais, e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Avenida de Madrid, 5, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

RESTAURANTE-BAR

"PORTO DE ABRIGO"

Os seus proprietários saudam os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes um Ano Novo cheio de felicidades.

Rua dos Remolares, 18 (ao Cais do Sodré)—Telefone 30873

Como prova de bom gosto ofereça uma caneta

SHEAFFER'S

A caneta de maior categoria em todo o Mundo

Leiam o jornal humoristico

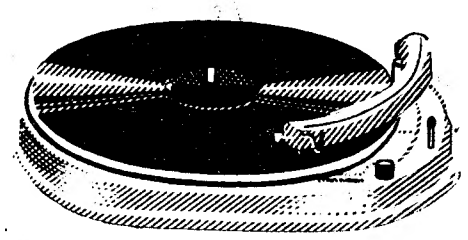
Sempre fixe

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Hecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

COMECE O ANO...

ouvindo boa música através dum



Piccolo

QUE CUSTA SÓMENTE

850$00

e lhe dá excelente reprodução de discos através do s/ rádio

Est. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 95-99 — LISBOA

IMPORTANTE

LEILÃO

HOJE, às 21 HORAS

Avenida da Liberdade, 11-3.º Esq.

ULTIMO DIA PARA VENDA PELAS MAIORES OFERTAS

do restante recheio: Constando ainda de mobilia de sala de jantar D. João V, pratos, travessas, covilhetes da Companhia das Indias com figuras europeias, China e Japão; alguns cristais, pratas antigas cinzeladas, espelhos de parede, mísulas entalhadas, mobilia de sala dourada Luis XV, «carpettes», relógios franceses em bronze, jarras da China, Japão e francesas; contadores de pau santo, maquineta dourada com imagem, etc.

A almóeda é feita pela antiga agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 4 5347, 7 5722 e 7 3522

Direcção de **Jayme Silva** Pregoeiro: **António José**

Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 11, r/c., Esq.

Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinaria

Participa-se a todos os sócios desta Sociedade que, nos termos dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 3 de Janeiro, na Sede da Sociedade—Rua de D. Diniz, 2 (ao Largo do Rato) pelas 21 h. e 30 m., com a seguinte ordem de trabalhos:

a)—Apreciação das contas da Gerência de 1951;
b)—Eleição dos Corpos-Gerentes para 1952.

Não estando presente a maioria dos sócios efectivos, fica desde já convocada nova reunião para o dia 15 de Janeiro, no mesmo local e hora, a qual funcionará com qualquer numero de sócios efectivos.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1951

O PRESIDENTE
ass.) *Eugénio Tropa*

HEMORROIDAL

SUPOSITORIOS «DINE»
Garantem-lhe um rápido alivio ao seu sofrimento, numa medicação especifica e segura
A' venda em todas as farmácias
Pelo correio, caixa 15$00
Farmácia Castro Fonseca
R. do Quatro de Infantaria, 26
Lisboa Telf. 62857

MEIAS

Visite a nova secção especializada. Inumeras qualidades nacionais e americanas, para todos os preços.

TECIDOS DO CARMO
83 — Rua do Carmo — 83

+

Dr. Amadeu Costa Lobo de Madureira

FALECEU

Maria de Lourdes Castro da Silva Madureira, Augusto Candido de Madureira, sua mulher e filhos, Mário Silva, sua mulher e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, Filho, Irmão, Cunhado, Genro, Tio e Primo, cujo funeral se realiza ámanhã ás 15 horas, da sua residência, Avenida Madrid n.º 5, 1.º, dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

EM 28 e 29 DE DEZEMBRO DE 1951

A

Standard Electrica

Continua a vender pelo preço de custo, e em muitos casos ainda inferior, nas suas dependências da

RUA AUGUSTA, N.º 27-2.º

OS EXCEDENTES DE STOCK

provenientes de instalações realizadas durante os ultimos 3 anos e também alguns materiais com pequenos defeitos provenientes de armazenagem; encontram-se também patentes materiais completamente novos que foram considerados excedentes e que serão igualmente vendidos pelo preço de custo.

Esta existência consta de:

APARELHAGEM DE MEDIDA E PROVA — TUBOS DE AÇO E SEUS ACESSÓRIOS — QUADROS DE INTERRUPTORES — DISJUNTORES — REFLECTORES — EMISSORES — EMISSORES-RECEPTORES — COMPONENTES PARA RÁDIOS — VÁLVULAS — CONVERSORES — QUADROS DE MANOBRA — FUSIVEIS DE DIVERSOS TIPOS E PARA DIVERSOS USOS — E MUITOS OUTROS MATERIAIS DE DIFICIL DISCRIMINAÇÃO

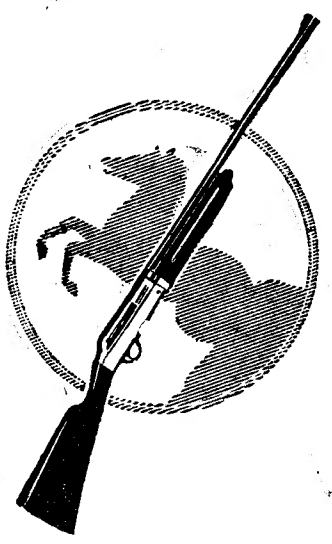
RECOMENDAMOS AOS SENHORES EMPREITEIROS, ELECTRICISTAS, RÁDIOTÉCNICOS E A TODOS OS COMERCIANTES DA ESPECIALIDADE UMA VISITA Á NOSSA EXPOSIÇÃO

RUA AUGUSTA, N.º 27-2.º

NOTA: Esta exposição só se efectuará nos dias 28 e 29 do corrente, devendo todos os interessados liquidar qualquer transacção até este ultimo dia.

CAÇADORES E ATIRADORES

BREDA



vence o CAMPEONATO MUNDIAL
Campeonato Internacional de Espanha
Campeonato Ibero-Americano
Campeonato Mundial de Tiro aos Pratos Madrid de 1950

As qualidades excepcionais de fabricação e acabamento da espingarda

BREDA

são confirmadas pelos seus possuidores

Representante:

A. M. SILVA

Betesga, 1 — **LISBOA** — Telefs.: P B X 31313-31314
ARMAS—MUNIÇÕES—CAÇA—PESCA—DESPORTOS
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
E MAIOR SORTIDO TEM

Tecidos para estofos e decorações

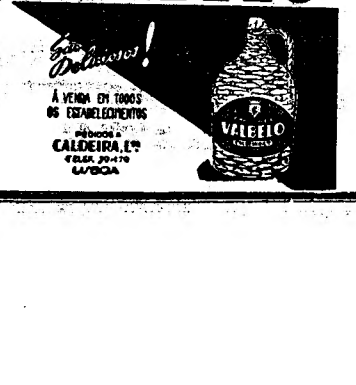
CONFORTO DO LAR, L.DA

Rua D. Duarte, 2, 2.º-Tel. 34830
(à Praça da Figueira)

PREÇOS DE REVENDA

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO



DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua o mau tempo nas Ilhas Britanicas, em virtude de uma profunda depressão, centrada a Noroeste da Irlanda. Há forte nebulosidade em Portugal e chove nas regiões do Sul, por acção de um sistema frontal que se desloca para Leste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado a encoberto, vento fresco de Noroeste, aguaceiros, temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, *máxima, 15°,6; mínima, 12°, 7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 11°,5 mínima, 4°,5.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranteiras (Das) — Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os — Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-322; Cabrito—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) Tel. 3 9816); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 7 0324); Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Branco—Avenida do Duque de Loulé 61-65 Telef. 4 5048; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 — (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 — (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363; Nova Luz—Rua A.á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 4 6843); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513 ; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial —Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 6 0339); Alb — Rua de Santana, á Lapa, 156 (Telefone 6 3562); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel 3 7070); MarBairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Telef. 6 4238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 4 2829); Durão—Rua Garrett 90-92 (Tel. 2 4166); Ayelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977); Farmácia Algarve—Avenida de Roma, 7-B.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 20, Musica ligeira portuguesa; 19 e 30, O compositor da semana: Khatchaturian; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Caminhando para uma vida melhor; 22 e 15, Trechos de operetas; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Folclore Musical; 23 e 15, Danças e variedades; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Canções; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Recital de violino, por Leonor de Sousa Prado; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica da Vela Azul; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio magazine; 21, Tem graça e não ofende; 21 e 15, Programa dos associados; 22 e 15, Cançonetas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 0, Fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Abertura, Trindades e boletim do S. C. R.; 19 e 35, Aperitivo para o seu jantar; 20, Palestra; 20 e 10, Musica variada; 20 e 30, 1.o noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Orquestras ligeiras; 21 e 15, Dilatando a Fé e o Império; 21 e 45, Musica escolhida; 22, Turismo Radiofónico; 22 e 15, 2.o Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Momento atómico; 22 e 45, Musica eventual; 23, Musica de concerto; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 24, fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 23—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As três valsas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua excelencia o bébé».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Agora é que ela vai boa».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O' papão vai-te embora».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
S. LUIS—«A ingénua escandalosa».
S. JORGE—«Casamento real».
POLITEAMA—«Alice no país das fadas».
EDEN—«A filha do Danubio».
MONUMENTAL—«Horas de sonho».
GINASIO—«Adão e Eva».
CAPITOLIO—«Amor de marinheiro».
ODEON E PALACIO—«D. César de Bazan».
OLIMPIA—«Um milhão de anos antes de Cristo».
TERRASSE—«Coração de bandido».
REX—«O aventureiro romantico».
LIS—«Balada de Berlim».
JARDIM CINEMA—«Esplendor selvagem»
PROMOTORA—«Arriscada experiência».
BELEM-JARDIM—«A deusa do amor».
R. AMADORA—«Senhora de Fátima».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	725$	725$	725$
Consolidado 3 % T. 10	801$	801$	801$
Consolidado 3 1/2 T. 10	906$	905$	906$
Centenários 4 %	2.053$	2.052$	2.055$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	980$	980$	982$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	975$	973$	977$
Externas 1.ª série	—	1.210$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.215$	1.220$
Externas 3.ª série	—	1.310$	1.320$
Externas 3.ª carimbadas	1.310$	1.310$	1.320$
Caut. 3.ª série s/juro...	145$	145$	150$
Acções			
Esp. St.o Com. Lx. port.	3.895$	3.892$	3.900$
Lisboa e Açores port...	1.005$	1.004$	1.006$
Ultramarino cp. T. p....	610$	608$	611$
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	170$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	172$	178$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	170$
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Crédito Predial port. ...	14$	14$	14$
Gás Electricidade cupão	139$	139$	139$
Alto Alentejo cupão ...	135$	134$	136$
Industrial Aliança... ...	—	330$	380$
Portugal e Colónias ...	320$	319$	320$
Nac. de Navegação T.p.	1.130$	1.128$	1.131$
Colonial de Navegação.	—	650$	900$
Portuguesa de Pesca T p.	—	1.160$	1.170$
Port. Tabacos cupão ...	385$	384$	386$
Tabacos Portugal cupão	—	415$	420$
União Electrica Port.a..	195$	195$	197$
Cassequel..	—	1.225$	1.235$
Agricola das Neves.. ...	1.090$	1.087$	1.091$
Agricultura Colonial ...	—	590$	600$
Açucar de Angola... ...	—	2.945$	2.960$
Buzi	136$	136$	137$
Cabinda...	180$	180$	185$
Ilha do Principe	1.431$	1.430$	1.432$
Zambézia T. de 25 ...	124$	124$	125$
Moçambique	196$	195$	196$
Eléctrica das Beiras ...	1.470$	1.460$	1.480$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	106$	106$	106$

DE LUTO

António Felizardo Simão

Faleceu ontem, inesperadamente, ao fim da tarde, na sua residência, o conhecido chefe de serviços das Alfandegas de Lisboa sr. António Felizardo Simão, de 67 anos, natural de Pinhel, casado com a sr.ª D. Maria Celeste da Cunha Matos Simão.

O extinto, que foi toda a sua vida, um cidadão e um funcionário de grande integridade moral, era irmão do falecido juiz dr. Simão José e pai dos srs. dr. Afonso de Barros Simão, médico, e Carlos de Barros Simão, despachante oficial, os quais sofreram um rude golpe com o brusco desaparecimento de seu pai que, durante todo o dia de ontem, fizera a sua vida normal.

O funeral do sr. António Felizardo Simão realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Avenida Visconde Valmor, 71, rés-do-chão, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Dr Amadeu Costa Lobo Madureira

Faleceu o sr. dr. Amadeu Costa Lobo Madureira, de 43 anos de idade, médico, natural de Évora, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Castro da Silva Madureira, filho do sr. Augusto Candido de Madureira, gerente da agência do Banco de Portugal, em Évora, e genro do sr. Mário Silva, industrial. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Avenida Madrid, 5, 1.º, direito, para o cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Coronel Luna de Oliveira

Mandada rezar pela viuva, em comemoração do 30.º dia do seu falecimento, celebra-se amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, missa por alma do coronel Humberto Luna de Oliveira.

PUBLICAÇÕES

«Lisbon-Courier»

Com a regularidade a que nos habituou, apareceu o numero de Dezembro da revista «Lisbon-Courier», dirigida pelo nosso amigo sr. Guilherme Pereira de Carvalho, mantendo o alto nivel cultural que soube conquistar durante os seus seis anos de existência. A projecção internacional que «Lisbon-Courier» atingiu encontra-se bem patente no facto de serem as suas colunas aproveitadas, não apenas para a propaganda dos nossos valores, mas também pelas grandes entidades turisticas estrangeiras. É o caso da Municipalidade de Dusseldorf, neste numero, a exemplo de outras cidades e países, em numeros passados. «Lisbon-Courier» insere ainda um expressivo apontamento da exposição «Os grandes problemas nacionais», que o Secretariado Nacional da Informação realizou em Coimbra, uma referência oportuna ao Congresso da Marinha Mercante, uma reportagem gráfica dos funerais da rainha D. Amélia e um artigo do sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães sobre o Natal, além das costumadas informações, horários das carreiras aéreas, actualidades, etc.

UM ÊXITO DE LIVRARIA

Foi hoje posta á venda uma edição especial (apenas 100 exemplares) da reportagem de Marques Gastão, «Os ultimos dias da rainha D. Amélia», de que se esgotaram já duas edições. Trata-se de um êxito de livraria invulgar, que confirma o mérito daquele trabalho jornalistico, ao qual nos referimos já com o merecido elogio.

MARINHA DE GUERRA

Chegou a Mormugão, em viagem para o Extremo-Oriente, o aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» e largou do Funchal para o Tejo, em viagem de regresso dos Açores, o navio-patrulha «S. Tomé».

ASSEMBLEJAS GERAIS

Amanhã, ás 21 horas, em segunda convocação, realiza-se a assembleia geral da Caixa de Sobrevivência «O Futuro», associação de socorros mutuos.

O PORTO pelo telefone

Morte de um conhecido comerciante

PORTO, 27.—Ontem á noite, caiu do tabuleiro superior da ponte de D. Luís, ao rio Douro, um indivíduo que ainda foi retirado por uns barqueiros com vida, mas que faleceu a caminho do hospital da Misericórdia.

Trata-se do comerciante Mário de Oliveira Ramos, de 63 anos, residente na Rua do Bulhão, 161, 3.º e que era proprietário da casa Elefante Branco, na Rua de Fernandes Tomás. O extinto, pessoa muito estimada pela integridade do seu carácter, era irmão do falecido dr. Carlos Ramos, que foi governador-civil desta cidade, pai do eng.º Mário Ramos e do arquitecto Rogério Ramos, e, ainda, tio do arquitecto e professor da Escola de Belas Artes, Carlos João Chambert Ramos.

A notícia da morte deste estimado comerciante prestou-se á propagação do boato de que um outro seu irmão tinha aparecido morto no seu estabelecimento, boato que correu toda a cidade e foi espalhado pelas pessoas que frequentam o mercado do Bulhão, as quais, vendo aquela casa comercial encerrada, afirmavam encontrar-se lá dentro uma pessoa morta, o que era pura fantasia popular, pois o seu unico irmão encontra-se presentemente em África.

O cadáver da vítima deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

O aniversário da morte de Abel Salazar

Passa depois de amanhã o quinto aniversário da morte do insigne professor Abel Salazar. Por esse motivo, a Fundação Abel Salazar comunicou-nos que, no próximo domingo, a Casa Museu de S. Mamede da Infesta estará aberta, para visita, a partir das 15 horas.

Dois vereadores de Sintra

visitaram Queluz

QUELUZ — Os vereadores da Camara Municipal de Sintra srs. engenheiro Jorge Brito dos Santos e Rui Cunha, visitaram esta vila. Eram aguardados, junto do Palácio Nacional, pelos srs. Alves dos Santos, Fernando Vicente Pereira e Higino Pires, representantes de diversos organismos locais. Começaram por visitar as escolas primárias, onde puderam observar as condições das suas instalações. Seguidamente, percorreram demoradamente a vila, tomando apontamento de várias deficiências que observaram, principalmente o mau estado das ruas junto ao mercado. O sr. Rui Cunha prestou especial atenção ás péssimas instalações do mercado actual, que pertence a um particular e que deverá dentro em pouco passar á posse da Camara.

Pelos representantes locais, foi sugerida a ideia de que o policia que diáriamente faz serviço em Queluz, permaneça, sempre que seja possivel, no cruzamento da Mina Velha, auxiliando o transito naquele perigoso local.

O sr. engenheiro Jorge Brito dos Santos, em vista da grande extensão actual da vila, admitiu a possibilidade de serem construidos em locais diferentes os dois edificios escolares atribuidos a Queluz pelo «Plano dos Centenários», ficando um no centro e outro nas proximidades das actuais escolas em funcionamento, para maior comodidade dos milhares de habitantes.

Finalmente, depois de uma visita ao terreno onde possivelmente será construido um dos edificios escolares, os vereadores retiraram-se.

CÍRCULO DE XADREZ

dos Profissionais de Seguros

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, no Largo do Intendente, 35, a sessão para a distribuição dos prémios aos concorrentes do «1.º Campeonato de Xadrez dos Profissionais de Seguros». Do programa constarão uma conferência sobre xadrez e uma sessão de simultaneas conduzida pelo jóvem jogador do Grupo de Xadrez de Lisboa, Joaquim Leal Durão.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Um produto preparado pela Mais Antiga Fábrica de Whisky Escossês do Mundo
Haig
SCOTCH WHISKY

SERRADAYRES
VINHO DE MESA INCOMPARÁVEL
AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
R.ua DO ALECRIM - 69 - LISBOA

LUZ FLUORESCENTE
Produtos de inexcedivel qualidade das principais fábricas dos E. U. da América
Grande sortido de Circlines, Reflectores, Candeeiros e Armações
Instalações completas — Aos melhores preços
— Descontos especiais a revendedores —
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º, LISBOA — Telef. 34774

BALANÇAS DOMÉSTICAS
MIKAS
optima construção

O MAIS BAIXO PREÇO EM BALANÇAS DESTE GÉNERO
Esc. 285,00
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TELEF. 22584 - LISBOA

As negociações da Coreia

Subsistem divergências

mas pensa-se que já estão esboçadas as bases gerais do acordo

TOQUIO, 27—Os dois pontos salientes da reunião fatidica de Pan Mun Jon, foram a impossibilidade de se chegar a acôrdo geral dentro do prazo marcado e a recondução tácita do entendimento concluido há um mês sobre a futura linha de demarcação.

Examinando o ambiente em que as negociações têm decorrido nos ultimos dias, os circulos diplomáticos das Nações Unidas em Tóquio evitam fazer prognosticos pessimistas sobre o resultado final da conferência de armisticio. Embora reconhecendo as divergências que separam os plenipotenciarios dos dois campos, pensa-se nos mesmos circulos que os entendimentos já popostos de um lado e outro levarão a acordo tanto mais rapidamente quanto á questão do destino dos 50.000 Sul-Coreanos desaparecidos fôr resolvida com satisfação para o Governo de Seoul. A própria duração das sessões de trabalho da subcomissão do ponto n.º 4—duas horas e um quarto esta tarde—parece indicar que os delegados querem aplanar, primeiro, as novas dificuldades que se levantaram a propósito da questão dos prisioneiros.

Consta que o Governo de Syngman Rhee insistiu com a delegação das Nações Unidas da Pan Mun Jon, para que esta trate a fundo do caso dos milhares de soldados sul-coreanos desaparecidos. Ontem, o general sul-coreano Lee Hung Koon publicou uma declaração lembrando que faz parte da delegação das Nações Unidas e garantindo aos seus compatriotas que esta não descura o caso dos soldados desaparecidos. Os delegados das Nações Unidas esperam, agora, dos comunistas explicações satisfatórias. Uma vez este ponto resolvido ou em vésperas de ser, crê-se que as negociações de armisticio caminharão para o acôrdo final. No que respeita os prisioneiros, pensa-se que a principal questão a resolver é a da troca daqueles cujos nomes figuram nas listas.

Quanto á fiscalização do armisticio, é certo que os comunistas se opõem á «rotação» ilimitada, á substituição do matérial e das tropas das Nações Unidas, assim como os aliados se opõem á reconstrução do potencial aereo comunista na Coreia do Norte e insistem na necessidade daquele sector da peninsula ser fiscalizado, de avião, por brigadas especiais. Mas os comunistas propuseram uma «rotação» limitada e as Nações Unidas ofereceram autorizar a construção de aerodromos para uso civil. Ainda subsistem divergências, mas pensa-se que as bases gerais do acordo já estão esboçadas. Contudo, os mais optimistas entre os observadores diplomáticos das Nações Unidas em Tóquio não contam com a assinatura do armisticio da Coreia antes de meados de Janeiro.—(F. P.).

A sessão desta manhã

PAN MUN JON, 27.—Não se registou qualquer progresso tangivel na sessão desta manhã da subcomissão que discute a fiscalização do armisticio. O general chinês Hsieh Fang declarou que os comunistas se opõem firmemente ao reaprovisionamento em material de guerra, á observação aérea e á proibição de se construirem aeródromos no periodo do armisticio. O general Nuckols disse que o general Fang tinha dado a «garantia solene» de que os comunistas não tinham qualquer propósito de reforçar o seu potencial aéreo durante o armisticio. Revelou que o major-general Turner pediu repetidas vezes áquele general chinês para apresentar o mesmo compromisso por escrito. Ao terminar a sessão, o próprio Turner disse: «Tornamos a reunir-nos esta tarde e tentaremos conseguir que a garantia de que não haverá reforço do potencial aéreo durante o armisticio seja inscrita nos principios aprovados». Concluiu dizendo que nenhuma das partes se referiu ao termo de expiração do periodo experimental de trinta dias.—(F. P.).

A sessão da tarde

PAN MUN JON, 27.—Na sessão da tarde da subcomissão do ponto n.º 3, os delegados comunistas tornaram a recusar-se a apresentar por escrito o compromisso de não reforçarem o seu potencial aéreo durante o armisticio. O general Howard Turner declarou que esperaria até amanhã ás 11 horas pela resposta aos pedidos das Nações Unidas neste sentido. A sessão começou ás 3 e 30 e terminou 25 minutos depois.—(F. P.).

700 prisioneiros

das Nações Unidas teriam sido mortos *em bombardeamentos* dos próprios aliados

PAN MUN JON, 27—A subcomissão encarregada da questão dos prisioneiros de guerra nas negociações de armisticio na Coreia começou a primeira reunião de hoje ás 10 horas e terminou ás 11 e 45, estando a próxima reunião marcada para as 15 horas.

Foram escassos os progressos registados, voltando os delegados de ambas as partes a pedir informações claras acerca dos seus prisioneiros que não figuram nas listas. O almirante Libby pediu ao general norte-coreano Lee esclarecimentos sobre a diferença de 50.000 entre o total dos nomes que figuram na lista actual e o numero que se depreende dos comunicados oficiais publicados pelos comunistas durante a guerra. Pediu a seguir explicações sobre os motivos que levam os comunistas a declarar, segundo a carta ontem entregue pelo general Lee, que uns 700 prisioneiros americanos teriam sido mortos em bombardeamentos aliados, teriam morrido de «morte natural», se teriam evadido ou sido postos em liberdade. Apenas obteve respostas evasivas, mas o delegado norte-coreano negou categóricamente que qualquer prisioneiro aliado tenha sido internado como prisioneiro de guerra ou civil fora das fronteiras da Coreia, na China comunista.

Ao principiar a sessão, o general Lee acusou a delegação aliada de ter «desperdiçado o periodo de 30 dias» durante o qual a linha de demarcação provisória foi válida. O almirante Libby lembrou então que, durante duas semanas, os Sinó-Coreanos impediram a constituição da subcomissão dos prisioneiros, que perderam uma semana recusando-se a proceder á troca das listas dos prisioneiros e passaram o resto do tempo a fornecer, apenas, «informações inadequadas».—(F. P.).

Vai tentar-se

hoje em Paris mais uma vez a criação do exército europeu

PARIS, 27.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros de seis nações da Europa ocidental reunem-se hoje nesta capital para tentar mais uma vez chegar a acordo sobre um plano para criar o exército europeu. Os ministros da França, Alemanha ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo vão tentar decidir se este exército deve ou não ser dirigido por um conselho supranacional, internacional ou ministerial.

Até agora, a Bélgica e a Holanda têm levantado os maiores entraves ao acordo, durante os onze meses em que os peritos das seis nações têm estado a trabalhar neste assunto. Nenhuma daquelas nações deseja ceder o comando dos seus exércitos a um organismo internacional ou supranacional. Ambas se manifestam também contra a participação num orçamento militar comum europeu. Não pretendem pagar despesas militares, senão aquelas que disserem respeito á manutenção dos seus próprios contingentes.

Por outro lado, os Franceses continuam firmemente aferrados, segundo os circulos geralmente bem informados, á proposta de uma autoridade supranacional para controlar as forças fundidas. Sem esta, dizem, não haverá de facto exército europeu, mas apenas uma coligação de forças nacionais. Haveria, então, na verdade, pelo menos em teoria, acrescentam, um exército alemão independente, facto que o plano deseja evitar.

Os circulos oficiais franceses têm recordado que se combinou em Washington, em Setembro ultimo, que não haveria recrutamento directo de soldados alemães fora do controle do alto comissário do exército europeu.

A não ser que o ministro dos Negócios Estrangeiros belga, Paul Van Zeeland, apresente um ponto de vista inteiramente novo durante as conversações de hoje, é dificil prever como será possivel romper o presente beco sem saida. Os Franceses podem sugerir uma proposta de compromisso para financiar o exército europeu.

Durante o periodo transitório estipulado no projecto do plano— a ser fixado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros entre 1 e 3 anos—sugere-se agora que a contribuição financeira de cada nação seja dividida em duas partes. Uma parte seria usada por cada nação para as suas tropas incluidas no exército e a outra seria entregue ao fundo comum para ser administrada e gasta pelo comissário supranacional.

Supõe-se que a Grã-Bretanha deve rever a sua atitude e contribuir com contingentes aéreos e terrestres, se for abandonada a ideia do organismo supranacional de controle.—(R.).

A reunião de hoje

PARIS, 27—A conferência ministerial reunida esta manhã no Hotel Matignon terminou ao principio da tarde. Os ministros discutiram nomeadamente os aspectos do Plano Pleven relativos ás modalidade e ao alcance do orçamento da Comunidade Europeia, assim como a forma de contribuição de cada Estado membro.

O ministro dos Negócios Estrangeiros Robert Schuman declarou no fim da reunião que «o Governo francês continua fiel ao principio federativo que é a base do projecto em discussão. Devemos ter a certeza desde o inicio — acentuou Schuman — de que não existirão exércitos nacionais. E' preciso, portanto, que logo desde o inicio se fixem os pontos essenciais do sistema. Não podemos, a titulo provisório e precário, lançar-nos numa aventura se ignorarmos o que se vai passar depois desse periodo provisório. E' necessário, por consequência, chegarmos a acordo não só quanto ao provisório mas também sobre o que há-de vir a seguir».—(F. P.).

O duque de Windsor

recordou pela rádio os tempos felizes *da sua mocidade*

PARIS, 27.—O duque de Windsor falou hoje, pela primeira vez em França, na Radiodifusão, na emissão «Tribuna da História». O duque, que falou em francês, começou por declarar: «Ao escrever as minhas «Memórias» revivi, ano por ano, toda a minha vida. Reli velhos papeis, voltei a encontrar as recordações e impressões da minha infancia. Apenas 57 anos me separam da data do meu nascimento—1894. Parece, contudo, que há uma distancia de séculos entre o mundo em que nasci e a vida de hoje. A figura dominante do tempo em que nasci era a rainha Vitória, minha bisavó, a quem eu chamava «Gan-Gan». Quando ela morreu tinha eu 6 anos. A rainha, que já era muito idosa, conseguira conservar o mundo da sua juventude. Nascera antes da morte do imperador Napoleão. Conhecera ainda, quando era nova, o rei Carlos X, cujo filho mais novo, o duque de Connaught, era afilhado do duque de Wellington, a quem nós chamávamos o duque de Ferro.

«A propósito de Napoleão I—prosseguiu o duque de Windsor—recordo que foi a rainha Vitória quem entregou o seu testamento a Napoleão III, ao mesmo tempo que doava á França alguns hectares de Santa Helena, que ainda hoje são território francês. Refiro-me a estas personagens da História da França para vos ajudar a situar este passado, tão longinquo, do tempo da minha bisavó. Nessa altura, por toda a Europa existiam monárquias pouco atingidas pela Revolução Francesa: o kaiser Guilherme II, a quem minha bisavó chamava «William», era seu neto; o czar Nicolau—chamado familiarmente «Nycky»—era marido duma sua neta; os reis da Bélgica, Wurtemberg, Dinamarca e Grécia, eram seus parentes próximos. Ainda conheci a maior parte destas personagens, em algumas viagens que fizeram a Inglaterra».

«Em 1912—quando visitei a França oficialmente—tomei pela primeira vez contacto com um mundo bem diferente da velha Europa do «ancien regime». Entre o velho mundo que me tinha formado e a nova época em que entrávamos com inquietação a distancia era prodigiosa. Mesmo aqueles que nasceram num meio mais moderno do que eu, foram obrigados a fazer um grande esforço de adaptação. O ritmo da História tornou-se muito rápido. Nenhuma nação, nenhuma instituição, nenhum indivíduo pode adaptar-se a estas alterações tão bruscas, sem mal-estar. Estou convencido de que o terrível esforço de adaptação que se exige, tanto ás civilizações como aos indivíduos, é a primeira causa do actual desequilibrio da Humanidade».—(F. P.).

Espiões romenos

passados pelas armas

PARIS, 27.—A Agência da Imprensa Romena anuncia que «os espiões e diversionistas americanos Saplacan, Spinder, Bohn e Puiu, foram passados pelas armas, em execução da sentença lavrada pelo Tribunal Militar de Bucareste».

Em 11 do corrente, o Governo romeno mandou entregar ao encarregado de Negócios americano em Bucareste uma nota de protesto contra a «nova tentativa do Governo dos Estados Unidos para derrubar a ordem na Roménia e lesar a segurança do país». Em 21, a mesma agência informava que o Ministério dos Negócios Estrangeiros romeno se recusava a aceitar a nota americana em que se classificavam as acusações de Bucareste de «fantásticas e ridículas».—(F. P.).

A situação no Egipto

Manifestações no Cairo

CAIRO, 27 — Com repetidas cargas de matraca, a Policia dispersou uma importante manifestação de estudantes do liceu e universitários e de operários, que seguia pela Rua de Kasr el Aini para os edificios da Presidência do Conselho e do Parlamento. Os manifestantes responderam á pedrada. Um carro electrico foi voltado e incendiado.—(F. P.).

Dunhill
O melhor cigarro americano
Todas as tabacarias já estão abastecidas destes deliciosos cigarros

Todo o Automobilista cuidadoso com o motor do seu carro, não se esquece de usar REDEX no óleo nagasoli na

N-I-N-A
IRENE RENY
Nas mais recentes canções Francesas
REVEILLON Entrada Se'eccionada

DANDY
Pastelaria - Salão de Chá
Praça da Figueira, 8-A — 8-B
Telef. 27480
O MELHOR
BOLO REI DE LISBOA
Fornadas diárias e consecutivas